

5. Propostas – Rede de ofertas educativas

5.1. Introdução

As profundas alterações sociais que se constataam nos últimos anos, quer ao nível da demografia, quer a nível económico e cultural, implicam que se repense a rede escolar concelhia, nomeadamente, no que aqui nos compete, que são as instalações físicas, ou seja, o parque escolar.

Considerando que a oferta das instalações e serviços existentes nas escolas do ensino pré-escolar e do 1.º CEB de tipologia antiga não responde às necessidades das novas gerações e da suas famílias, nomeadamente ao nível do fornecimento de refeições e actividades de prolongamento de horário, bem como da disponibilidade de espaços e recursos que permitam um ensino inovador e atractivo para as crianças e jovens, a Câmara Municipal de Mafra iniciou há muito e pretende continuar a requalificação do parque escolar do Concelho, entendendo que a existência de instalações modernas e confortáveis é um factor decisivo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, para a garantia de um futuro melhor para os nossos jovens.

Depois de efectuado o diagnóstico da situação do Concelho ao nível das ofertas educativas e da procura actual e potencial das mesmas, no presente capítulo definem-se os parâmetros de qualidade que se pretende atingir em todo o território e, comparando a oferta existente com os mesmos, formulam-se as propostas de reordenamento da rede escolar.

Proseguindo os princípios gerais, objectivos e parâmetros técnicos, definidos pela actual legislação (Decreto-Lei n.º 7/2004, de 15 de Janeiro), na proposta de Carta Educativa para o Concelho de Mafra foram definidos os objectivos a seguir enunciados.

5.2. Objectivos

Os princípios orientadores referenciados pelo Ministério da Educação³¹ definem, concretamente, que “nenhum estabelecimento de educação ou ensino deverá ser considerado isoladamente mas sim integrado em redes de equipamentos concebidas como organizações integradas e integradoras, tanto no plano interno como no das relações com a comunidade” e conduzem-nos à necessária organização da rede escolar em Territórios Educativos, os quais se podem definir como “um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado”.

O conceito de território educativo reflecte um misto de interesses pedagógicos e de ordenamento territorial e urbanístico e, idealmente, promove a integração vertical e horizontal dos três ciclos do Ensino Básico e da rede pré-escolar, tendo em vista: o sucesso escolar dos alunos, permitindo-lhes um desenvolvimento harmonioso e uma aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos níveis de ensino; o funcionamento de serviços de apoio sócio-educativo, coordenados e abrangendo os diversos níveis etários; a racionalização, rentabilização e melhoria da qualidade dos recursos físicos (instalações, equipamento e material) que, através de uma gestão conjugada, permita beneficiar todos os estabelecimentos de educação e ensino; uma maior facilidade de contacto entre os docentes (educadores e professores dos três ciclos), originando uma melhor integração no meio escolar e comunitário; e, por fim, uma organização local coordenada.

Os Territórios Educativos são, assim, perspectivados numa lógica de sinergias económicas, pedagógicas e sociais.

Desta forma, os **objectivos** definidos para a elaboração das propostas de reordenamento são os seguintes:

³¹ Ministério da Educação - Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (2000). “*Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*”, Ministério da Educação.

- **Requalificação do parque escolar**, procurando a melhoria da oferta educativa, bem como das condições de vivência escolar para os diversos agentes educativos, qualificando as aprendizagens e diversificando a oferta. As novas escolas deverão obedecer a uma lógica de modernização e adequação do parque escolar às actuais necessidades do ensino, devendo ser dotadas dos recursos que respondam às expectativas colocadas pela sociedade da informação. Deverão obedecer a critérios de maximização do clima de conforto, bem-estar, higiene, segurança e recursos pedagógicos;

- **Rentabilização e racionalização** dos meios e recursos disponíveis, procurando articulações e complementaridades. A implementação de novas escolas deverá obedecer a princípios rigorosos de gestão dos recursos (humanos e materiais), procurando maximizar a relação entre o investimento e o público-alvo beneficiário do mesmo;

- **Diminuição do isolamento**, possibilitando a sociabilização e interacção de professores, alunos e pessoal não docente, promovendo o espírito de comunidade, em que os estabelecimentos de ensino não deverão ter um número reduzido de alunos, para que estes, no seu processo de socialização, ultrapassem os estreitos limites da família, aldeia ou bairro. Os alunos deverão aprender o sentido de comunidade na escola, experimentando relacionar-se com alunos provenientes de outras zonas e, simultaneamente, efectuarem uma pré-socialização para o ambiente social que encontrarão nos níveis de ensino posteriores;

- Implementação das **Tecnologias de informação e comunicação (TIC)**. As novas escolas deverão ser desenhadas para que as TIC sejam entendidas não como meros instrumentos de apoio ao trabalho lectivo, mas como ambiente vital onde os alunos deverão aprender a viver e a operar;

- **Diversificação dos serviços complementares**, como a existência de uma biblioteca e de um centro de recursos que permitam aos docentes e, conseqüentemente, aos alunos, a realização das actividades curriculares e extracurriculares com qualidade e diversidade. A *nova educação* deve também

preparar os jovens para a cidadania, para a integração plena numa sociedade de informação;

- Implementação dos serviços de **componente de apoio à família**. Os novos estabelecimentos deverão dispor das condições necessárias para a realização de actividades de complemento de horário, bem como do serviço de refeições. As novas formas de organização familiar criaram esta necessidade imperiosa de se alargar o horário de permanência das crianças na escola. Desta forma, muito mais do que implementar um serviço que apenas prolongue a sua estada no espaço, devem criar-se condições e organizar actividades a pensar na criança, nas suas necessidades, gostos e expectativas.

5.3. Critérios de Planeamento ³²

5.3.1. Conceitos ³³

Irradiação

A **Irradiação** de uma escola (distância - tempo máximo entre a escola e os locais de residência dos alunos) é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis, considerando-se ainda faixas marginais de 500m de largura para cada lado dos seus eixos. Varia em função da faixa etária dos alunos e dos meios de deslocação utilizados.

População base e população a escolarizar

População base é o número de habitantes na área de drenagem de um determinado tipo de escola, que serve de suporte e justifica a criação, ampliação, remodelação ou reconversão dessa escola. A **população a escolarizar** é o subconjunto da população base, constituído pelos grupos etários correspondentes aos diferentes níveis de ensino e tipos de escolas, tendo em conta os objectivos da política educativa definidos para cada um desses níveis.

³² Anexo A – Descrição dos estabelecimentos por tipologia.

³³ Ministério da Educação - Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (2000). "*Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*".

Critérios de programação

Na base dos **indicadores de programação** escolar estão critérios pedagógicos, sociais e de viabilidade e funcionamento e gestão escolar, visando-se o estabelecimento de condições adequadas à realização de um ensino de qualidade. Alguns indicadores pertinentes: a) regime de funcionamento das escolas; b) valores mínimos, preferenciais e máximos relativos ao número de alunos por turma; c) leque total ou parcial de capacidade e lotações das escolas.

Critérios de dimensionamento

Indicadores relativos ao dimensionamento de terrenos escolares e à área bruta de construção dos diferentes tipos e capacidades de estabelecimentos de educação e ensino.

Critérios de localização

Consideram-se os critérios que devem orientar os processos de localização dos diferentes tipos de escolas: a) inserção da escola no tecido urbano e sua relação de complementaridade com outros equipamentos; b) requisitos de segurança e de qualidade ambiental da área envolvente; c) infra-estruturas básicas; d) características físicas dos terrenos escolares e incompatibilidades de vizinhança.

5.4. Educação pré-escolar

5.4.1 Princípios gerais

É a primeira etapa da educação básica, sendo complementar da acção educativa das famílias³⁴.

Destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino³⁵.

³⁴ Lei quadro da educação pré-escolar – Lei 5/97, de 10 de Fevereiro de 1997.

³⁵ *Ibidem*

A sua frequência é facultativa, competindo, porém, ao Estado contribuir para a universalização da sua oferta³⁶.

O número de crianças por sala deverá considerar as diferentes condições demográficas de cada localidade³⁷.

A rede de educação pré-escolar pública, privada e solidária constitui uma rede nacional, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar. A rede pública integra os estabelecimentos de educação pré-escolar dependentes da administração central e local³⁸.

A programação dos estabelecimentos (instalação e funcionamento) deverá obedecer aos seguintes requisitos pedagógicos e técnicos: a) integração ou associação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar com os vários tipos de equipamentos colectivos, numa perspectiva de racionalização e articulação de gestão e utilização dos recursos físicos e humanos; versatilidade na criação ou reconversão de instalações, de modo a permitirem adaptações à evolução da procura e à dinâmica dos métodos e objectivos pedagógicos, educacionais e de apoio social; variedade de tipologias de estabelecimentos, de modo a adequar as funções, o tipo de atendimento oferecido e as dimensões dos estabelecimentos de educação pré-escolar à especificidade de cada local/região, tendo em conta a conjugação de princípios de carácter pedagógico, educacional, apoio social, administrativo, financeiro e arquitectónico³⁹.

³⁶ *Ibidem*

³⁷ *Ibidem*

³⁸ Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho.

³⁹ Despacho Conjunto n.º 268/97, de 25 de Agosto.

5.4.2. Princípios organizativos⁴⁰

Compete ao Estado criar condições para tornar efectivo o direito de acesso à educação pré-escolar em condições de igualdade, através da gratuitidade da componente educativa (independentemente dos rendimentos das famílias).

A educação pré-escolar realiza-se em unidades distintas ou incluída noutras unidades nas quais seja ministrado o Ensino Básico ou, ainda, em edifícios onde se realizem outras actividades sociais, nomeadamente de educação extra-escolar.

Cada sala de educação deve ter uma frequência mínima de 20 e máxima de 25 crianças. No entanto, em zonas de baixa densidade populacional, poderá ser autorizada uma frequência inferior a 20 crianças.

De acordo com os princípios definidos, consideram-se as seguintes tipologias para os estabelecimentos de educação pré-escolar (quadro n.º 64):

Quadro n.º 64 - Tipologia dos estabelecimentos de educação pré-escolar

| Tipologia dos estabelecimentos do pré-escolar | Designação |
|--|-------------------|
| Jardins de Infância | JI |
| Escola Básica de 1.º Ciclo com Jardim de Infância | EB1, JI |
| Escola Básica Integrada com Jardim de Infância | EBI, JI |

5.5. Ensino básico

5.5.1 Princípios gerais

É universal, obrigatório e gratuito - Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)⁴¹.

Com esta nova Lei de bases (LBSE), o Ensino Básico foi organizado em três ciclos sequenciais e articulados (o 1.º com quatro anos; o 2.º com dois anos e o 3.º ciclo com três anos), sendo que cada um deles tem como função complementar,

⁴⁰ Ministério da Educação - Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (2000). "Critérios de Reordenamento da Rede Educativa".

⁴¹ Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro

aprofundar ou alargar o ciclo anterior. Este pressuposto veio implicar o reequacionamento dos critérios e normativos de ordenamento da rede escolar, assim como a tipologia de edifícios escolares que até aí se construía.

5.5.2. Princípios organizativos

Os três ciclos do Ensino Básico devem processar-se em sequencialidade e preferencialmente, num único estabelecimento de ensino⁴², tendo a Escola Básica Integrada surgido como a tipologia mais adequada à rentabilização do parque escolar. O Decreto - Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, formaliza, do ponto de vista jurídico, a existência das Escolas Básicas Integradas, actualiza a tipologia dos estabelecimentos de educação e ensino de acordo com os princípios introduzidos pela LBSE e uniformiza as suas denominações. Actualmente, e nos termos deste Decreto-Lei, a tipologia em vigor para os estabelecimentos de Ensino Básico é a seguinte (quadro n.º 65):

Quadro n.º 65 - Tipologia dos estabelecimentos de Ensino Básico

| Níveis, ciclos e modalidades de educação e ensino | Designação |
|--|--|
| 1.º ciclo do Ensino Básico com educação pré-escolar | Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) |
| 1.º ciclo do Ensino Básico | Escola Básica do 1.º ciclo (EB1) |
| 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico | Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos (EB23) |
| 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico | Escola Básica Integrada (EBI) |
| 1.º, 2.º, e 3.º ciclos do Ensino Básico com educação pré-Escolar | Escola Básica Integrada com Jardim de Infância (EBI/JI) |

⁴² *Ibidem*

5.6. Ensino secundário

5.6.1. Princípios gerais

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, o ensino secundário tem a duração de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos).

5.6.2. Princípios organizativos

A Lei de Bases do Sistema Educativo definiu, para este nível de ensino, os seguintes tipos de escolas (quadro n.º 66):

Quadro n.º 66 - Tipologia dos estabelecimentos de ensino secundário

| Níveis, ciclos e modalidades de educação e ensino | Designação |
|--|-------------------------------------|
| Ensino Secundário Pluricurricular | Escola Secundária - ES |
| Ensino Secundário Técnico e Tecnológico | Escola Secundária Tecnológica - EST |
| Ensino Secundário Artístico | Escola Secundária Artística - ESA |
| Ensino Profissional | Ensino Profissional - EP |

5.7. Escola profissional

5.7.1. Princípios gerais

O Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro, tem como principal objectivo reforçar a identificação do ensino profissional, enquanto modalidade especial de educação, dirigida à estruturação e qualificação educativa da formação profissional dos jovens, ao mesmo tempo que se procura introduzir, no sistema educativo, uma via própria de estudos de nível secundário, alternativa ao ensino secundário regular.

5.7.2. Princípios organizativos

Recomenda-se, na criação destes estabelecimentos de ensino, que seja tida em conta a adequação da oferta de formação à satisfação de necessidades do tecido económico e social, bem como a articulação com outras iniciativas de ensino, condicionando a criação dos diferentes cursos a um levantamento prospectivo de necessidades de qualificação de oportunidades de trabalho a nível da região em que estão inseridas. Deverá, ainda, fazer-se a articulação com a restante oferta formativa ao nível do ensino secundário e da formação profissional inserida no mercado de emprego.

5.8. Descrição esquemática das instalações a integrar nos novos estabelecimentos do ensino pré-escolar e do 1.º CEB

Nesta fase, pretende-se efectuar uma descrição global dos diversos espaços físicos dos estabelecimentos de ensino a construir, concretamente ao nível do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico.

Em primeiro lugar, importa referir que as instalações devem ser adaptadas à utilização por pessoas com deficiência, ao nível dos acessos, instalações sanitárias e utilização de equipamentos diversos.

Todos os edifícios devem possuir sistemas de aquecimento central, que permitam a utilização com conforto nas diversas estações do ano. É igualmente importante a existência de sistemas de controlo de intrusão e de incêndio.

A organização espacial do edifício, logradouro e respectivas entradas deve ser estruturada para que exista um rigoroso controlo de segurança, protegendo os alunos quer da entrada de estranhos, quer da sua própria saída voluntária, através de vedação e sistema de controlo de entradas.

Os espaços exteriores devem incluir área coberta e descoberta. Deverão ser criados espaços com piso impermeável (cimento), com piso de terra batida, caixa de areia, zona ajardinada e, se possível, uma pequena horta. Deverá existir um espaço

com equipamentos de diversão (pré-escolar) e com piso anti-choque, bem como um espaço para actividades desportivas organizadas ou espontâneas.

O Estacionamento deverá ser localizado de forma a assegurar a distribuição e recolha das crianças em segurança, por particulares ou transportes colectivos, e possibilitar o parqueamento dos carros dos adultos. Deverá ser exterior ao espaço escolar.

A Portaria/recepção deverá situar-se na zona de entrada do edifício, onde se fará o atendimento ao público, bem como o controlo das entradas e saídas no estabelecimento.

A Secretaria deverá permitir o apoio administrativo e atendimento a encarregados de educação, bem como a todos os outros agentes da comunidade educativa.

A Copa, cozinha e refeitório devem ser localizados no edifício, dispondo de um fácil acesso do exterior, tendo em vista os fornecimentos diversos de alimentos. Devem cumprir a legislação em vigor sobre estas matérias, sobretudo no que diz respeito à higiene e segurança alimentar. O refeitório deve permitir uma fácil utilização pelas crianças, sendo adaptado às suas idades e características.

A Sala de professores/educadores é destinada a trabalho individual ou de grupo e de convívio entre pessoal docente. Devem existir condições ao nível do apetrechamento informático, bem como de uma pequena biblioteca técnica.

A Sala de pessoal auxiliar destina-se ao apoio e convívio do pessoal auxiliar, e, se possível, devem existir cacifos/vestiários, destinados ao arrumo de vestuário e/ou objectos pessoais, bem como uma zona de duche.

A Sala da associação de pais deve permitir e incentivar a organização e participação dos pais na vida da escola. Deve possuir equipamento diverso, de forma a apoiar as actividades desenvolvidas.

A Sala da direcção destina-se à direcção, administração e gestão do estabelecimento.

O Pavilhão desportivo, que pode ter um dimensionamento menos formal do que a designação indica, destina-se à realização de actividades desportivas diversas. Deve ser equipado com o conveniente apetrechamento desportivo, adaptado às idades dos futuros utilizadores.

Os Balneários para crianças e adultos, que devem ser acoplados ao espaço desportivo, visam incentivar os hábitos de higiene após a prática desportiva.

A Biblioteca e sala de informática podem existir em espaço conjunto ou separado. A biblioteca deverá possuir zona de leitura, computadores com ligação à Internet e espaço de audiovisuais. A sala de informática deve ser equipada com computadores suficientes para a realização de actividades diversas por uma turma. Deve, igualmente, ter impressora e ligação em rede.

O Gabinete médico destina-se à prestação dos primeiros socorros a alunos, professores e demais pessoal auxiliar. Deve ser equipado com material e mobiliário convenientes.

As Salas de actividades (pré-escolar) deverão obedecer às regras em vigor e ser equipadas com mobiliário e material didáctico adaptados às idades das crianças. Cada sala deve possuir um espaço de arrumos bem como acesso directo a instalações sanitárias para as crianças. Sempre que possível devem ter, também, acesso directo ao exterior.

A Sala polivalente (pré-escolar) destina-se à prática de actividades educativas (nomeadamente as de expressão e educação físico-motora, expressão dramática, etc.) e lúdicas, bem como para manifestações de carácter cultural e recreativo. Deverá permitir a utilização, em boas condições de luz e som, de materiais audiovisuais. Poderá servir de recreio coberto. Este é um espaço privilegiado para a realização de actividades de prolongamento de horário.

As Salas de aula deverão obedecer às regras em vigor e ser equipadas com mobiliário e material didáctico adaptados às idades das crianças, com especial atenção para a existência de diversos tamanhos de mobiliário. Devem ter acesso directo às salas de expressão plástica.

As Salas de expressão plástica deverão estar equipadas de forma a permitir a realização de todas as actividades de expressão plástica, sendo partilhadas por mais do que uma sala de aula.

As Instalações sanitárias deverão ser adaptadas às crianças de diversos níveis etários e, separadamente, para adultos. Devem existir em número suficiente, considerando a organização espacial da escola. Devem, ainda, caso não existam balneários, ter uma zona de duche.

A nível dos Arrumos, devem existir arrecadações em número e localização convenientes para: alimentos, equipamentos e produtos de limpeza e higiene, arquivo morto, trabalhos de alunos, material didáctico e material desportivo.

5.9. Medidas de Intervenção – ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico

Tendo em conta os objectivos propostos e atendendo ao diagnóstico anteriormente efectuado, propõem-se as medidas de intervenção que se indicam em seguida. Estas são apresentadas por freguesia e, posteriormente, calendarizadas segundo as prioridades de execução.

Antes de mais, importa referir que os investimentos na área da educação são uma prioridade para a Câmara Municipal de Mafra, por isso a proposta que se apresenta é não apenas uma sugestão de reordenamento da rede escolar do Concelho, mas uma profunda alteração no actual sistema, já iniciada aquando da construção da EB1 Hélia Correia em Mafra e da EB1 e JI Prof. Dias Agudo na Póvoa da Galega. Propõem-se novas escolas, novos projectos, novas formas de ensinar e aprender. Novas actividades, novas ofertas, novos desafios aos pais, alunos, professores e à própria Autarquia que, com a centralização dos estabelecimentos de

ensino, vai, obrigatoriamente, ter novas e mais despesas com a oferta de actividades de apoio às famílias, bem como com toda a rede de transportes escolares que terá que suportar, desde o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Importa também referir nesta fase que, com o actual sistema de aceitação de inscrições de alunos no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico, se torna difícil propor o dimensionamento dos estabelecimentos de ensino. Corre-se o risco de dimensionar uma escola para as necessidades de uma população que depois não usufrui da mesma por factores exógenos às populações e à própria Autarquia. Por tudo o que foi referido anteriormente, as medidas que se apresentam consubstanciam-se na centralização das diversas ofertas, tendo em consideração as realidades demográficas e sócio-culturais das diversas freguesias. Esta opção vai permitir fazer face à flutuabilidade do número de alunos (população a escolarizar) que, naturalmente, vai existir nas diversas localidades devido quer à taxa de natalidade, quer aos fluxos migratórios, quer ainda aos movimentos pendulares da população.

Todos os estabelecimentos de ensino propostos serão equipados com novo mobiliário e material didáctico, em qualidade e quantidade, de acordo com as recomendações do Ministério da Educação.

5.9.1. Freguesia da Azueira

A situação actual da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 67 – Freguesia da Azueira: rede escolar

| Nível de ensino | Número de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de alunos | N.º de turmas |
|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar | 2 a) | 2 | 2 | 0 | 50 | 2 |
| Ensino Básico - 1.º ciclo | 6 | 11 | 8 | 3 | 117 | 9 |

a) O Jardim de Infância do Livramento n.º 2 funciona numa sala devoluta da EB1 do Livramento

Considerando que a oferta do ensino pré-escolar se situa na sede de freguesia em instalações antigas e que um dos Jardins de Infância funciona numa sala devoluta da EB1 do Livramento (escola esta que, devido ao crescimento da população escolar

do 1.º ciclo nesta localidade, dispõe já de uma turma a funcionar em horário duplo) (quadros n.ºs 6 e 7, págs. 68 e 70);

Considerando que os alunos dos Jardins de Infância desta freguesia provêm maioritariamente da mesma, existindo 12 inscritos noutras freguesias, nomeadamente 11 no JI do Gradil e 1 no JI do Posto de Assistência Social da Malveira (quadros n.ºs 32 e 33, págs. 135 e 140);

Considerando que no pré-escolar a oferta é insuficiente, pois as taxas de ocupação dos dois Jardins de Infância situam-se nos 100% desde há seis anos lectivos, existindo lista de espera nos mesmos e não existindo qualquer tipo de outra oferta da rede solidária ou privada (quadros n.ºs 18 e 19, págs. 104 e 105);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de manutenção das instalações (quadro n.º 9, pág. 74);

Considerando que o número de alunos que frequentam as escolas do 1.º ciclo das diversas localidades da freguesia sofreu pequenas oscilações desde o ano lectivo de 1996/1997, registando-se valores muito baixos por escola (entre 6 e 18 alunos actualmente), com excepção da EB1 do Livramento que tem sofrido um ligeiro aumento do número de alunos, contando, no presente ano lectivo com 66 alunos (quadro n.º 35, pág. 150);

Considerando que a maioria dos alunos do 1.º ciclo são oriundos da própria freguesia, existindo 11 inscritos nas EB1 do Gradil (4), Malveira (4) e Enxara do Bispo (3) (quadro n.º 42, pág. 172);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional na ordem dos 13,6% nesta freguesia, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 78 crianças e a dos 6 aos 10 anos 152 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta é a construção de uma nova Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância, centralizando as ofertas destes dois níveis de ensino e encerrando as EB1 de Aboboreira, Antas, Barras, Caneira Nova e os JI de Livramento n.º 1 e n.º 2. Os alunos da localidade de Tourinha serão encaminhados para a EB1 da Enxara do Bispo, devido à proximidade geográfica da mesma.

Proposta 1: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Azueira

Quadro n.º 68 – Descrição técnica da proposta número 1: Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Azueira

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|----------------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Espaço desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 4 Capacidade 100 |
| | Arrumos | 4 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número 7 Capacidade 168 |
| | Arrumos | 7 |
| | Salas de expressão plástica | 3 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de Estudo | 1 |

5.9.2. Freguesia da Carvoeira

A situação actual da freguesia é:

Quadro n.º 69 – Freguesia da Carvoeira: rede escolar

| Nível de ensino | Número de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 2 | 3 | 3 | 0 | 36 | 3 |

Considerando que não existe qualquer tipo de oferta ao nível do ensino pré-escolar das redes pública, privada ou solidária (quadro n.º 6, pág. 68), verificando-se a inscrição de 15 crianças da Carvoeira nos seguintes JI: Ericeira (6), Santo Isidoro (1), Santa Casa da Misericórdia de Mafra (3), “Baratinha” - Mafra (4) e na “Escolinha dos pequenitos” – Mafra (1) (quadros n.ºs 32, 33 e 34 págs. 135, 140 e 141);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de manutenção das instalações (quadros n.ºs 8 e 9, págs. 72 e 74).

Considerando que todos os alunos das EB1 são oriundos da própria freguesia, salientando-se ainda que 39 crianças desta freguesia frequentam as EB1 de: Ericeira (28), Mafra (10), “A Baratinha” – Mafra (1), (quadros n.ºs 42 e 43, págs. 172 e 181);

Considerando que o número de alunos na EB1 da Carvoeira tem sofrido um decréscimo acentuado desde o ano lectivo de 1996/1997 e que a EB1 de Fonte Boa da Brincosa tem tido algumas oscilações, apesar de manter mais ou menos constante o número de alunos (quadro n.º 42, pág. 172);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional na ordem dos 67% nesta freguesia, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 70 crianças e a dos 6 aos 10 anos 120 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, pág. 226 e 227);

A proposta que se apresenta é a construção de uma nova Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância, centralizando as ofertas destes dois níveis de ensino. Desta forma, propõe-se o encerramento das EB1 de Carvoeira e Fonte Boa da Brincosa.

Proposta 2: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Carvoeira

Quadro n.º 70 – Descrição técnica da proposta número 2: Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Carvoeira

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|----------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Espaço desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 3 |
| | | Capacidade 75 |
| | Arrumos | 3 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número 5 |
| | | Capacidade 120 |
| | Arrumos | 5 |
| | Salas de expressão plástica | 3 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de Estudo | 1 |

5.9.3. Freguesia de Cheleiros

A actual situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 71 – Freguesia de Cheleiros: rede escolar

| Nível de ensino | Número de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar | 1 | 1 | 1 | 0 | 23 | 1 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 2 | 4 | 3 | 1 | 47 | 3 |

Considerando que a oferta de educação pré-escolar é da rede pública, situando-se na sede de freguesia, e que as instalações existentes não permitem a oferta de actividades de componente de apoio à família (quadro n.ºs 6 e 7, págs. 68 e 70);

Considerando ainda que, durante os últimos 9 anos lectivos, a taxa de ocupação deste Jardim de Infância situa-se nos 100%, sendo que de momento não existe lista de espera (quadros n.ºs 18 e 19, págs. 104 e 105);

Considerando que existem 7 (30%) alunos da freguesia da Igreja Nova inscritos no JI de Cheleiros (quadro n.º 32, pág. 135) e 1 no JI de S. Miguel de Alcainça;

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, embora a qualidade das instalações da escola de Cheleiros esteja acima da média das restantes escolas do mesmo nível de ensino e da mesma tipologia (quadro n.º 9, pág. 74). Todos os alunos são oriundos da própria freguesia, sendo de referir que existem dois alunos desta freguesia matriculados na EB1 Igreja Nova (quadro n.º 42, pág. 172);

Considerando que o número de alunos na EB1 de Cheleiros tem sofrido pequenas oscilações desde o ano lectivo de 1996/1997 e que a EB1 de Carvalhal tem tido algumas oscilações, apesar de manter mais ou menos constante o número de alunos (quadro n.º 35, pág. 150);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional na ordem dos 22,8% nesta freguesia, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 54 crianças e a dos 6 aos 10 anos, 104 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta é a fusão das EB1 e JI desta freguesia com as EB1 e JI da freguesia de Igreja Nova, com excepção da EB1 do Paço, cujos alunos serão encaminhados para a EB1 de Alcainça devido à proximidade geográfica e aos bons acessos existentes, (vide página 260, proposta n.º 8). Assim, propõe-se o encerramento das EB1 de Cheleiros, Carvalhal e do JI de Cheleiros.

5.9.4. Freguesia da Encarnação

A oferta existente na freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 72 – Freguesia da Encarnação: rede escolar

| Nível de ensino | Número de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|---------------------------|---|--|--|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Pré-escolar | 3 | 5 | 5 | 0 | 111 | 5 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 5 | 12 | 9 | 3 | 165 | 10 |

Considerando que a oferta de educação pré-escolar é da rede pública e se situa nas localidades de Encarnação, Barril e Azenhas dos Tanoeiros, sendo que os dois Jardins de Infância de Encarnação e Barril são instalações novas e com condições de oferecer actividades de apoio à família. Embora estes dois Jardins de Infância apresentem lista de espera, a mesma deve-se a crianças não residentes nas duas localidades, sendo mesmo provenientes do Concelho de Torres Vedras. O Jardim de Infância das Azenhas dos Tanoeiros é de tipologia antiga, não oferecendo possibilidade de realização de actividades de apoio à família (quadro n.ºs 6 e 7, págs. 68 e 70);

Considerando que, durante os últimos anos lectivos, as taxas de ocupação nos JI da Encarnação e Barril têm-se situado entre os 66% e os 100% e no JI das Azenhas dos Tanoeiros situa-se de momento nos 84%, sendo que existe lista de espera desde

há dois anos lectivos nos JI do Barril e Encarnação (quadros n.ºs 18 e 19, págs. 104 e 105);

Considerando que, ao nível das proveniências, verifica-se que: nos JI das Azenhas e Barril, todos os alunos são oriundos da própria freguesia; no JI da Encarnação 39 (87%) são da própria freguesia, mas 6 (13%) são de outra freguesia e do Concelho de Torres Vedras (quadro n.º 32, pág. 135). De referir que existem 4 crianças desta freguesia matriculadas nos JI de: Ribamar (2), Santa Casa da Misericórdia de Mafra (1) e no JI do Posto de Assistência Social da Malveira (1) (quadros n.ºs 32 e 33, págs. 135 e 140);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizada às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, com excepção da escola da sede de freguesia (Encarnação) onde foram recentemente construídas instalações para um centro de actividades de tempos livres que inclui o serviço de refeições. As instalações de todos os estabelecimentos apresentam boas condições de manutenção (quadro n.º 9, pág. 74).

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem sofrido pequenas oscilações, mas apresenta valores mais ou menos constantes desde 1996/1997, com excepção da EB1 de Casais de S. Lourenço que, neste momento e desde 1996/1997, tem sempre menos de 10 alunos. Nas EB1 de Azenhas do Tanoeiros, Casais de S. Lourenço, Barril e Quintas, todos os alunos são oriundos da própria freguesia. Na EB1 da Encarnação, 4 alunos (7%) provêm do Concelho de Torres Vedras. De referir que existem 5 crianças desta freguesia matriculadas nas EB1 de: Igreja Nova (2), Ericeira (1) e Hélia Correia - Mafra (2) (quadro n.ºs 35 e 42, págs. 150 e 172);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional na ordem dos 15,4 %, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 115 crianças e a dos 6 aos 10 anos 246 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

As propostas que se apresentam para esta freguesia são: a construção de um novo Jardim de Infância que complemente a oferta existente neste nível de ensino para toda a freguesia, bem como a centralização da oferta do 1.º ciclo num único estabelecimento. Desta forma, encerram as EB1 de Encarnação, Barril, Azenhas dos Tanoeiros, Casais de S. Lourenço e Galiza.

Proposta 3: Construção de um Jardim de Infância na localidade de Azenhas dos Tanoeiros

Quadro n.º 73 – Descrição técnica da proposta número 3: Jardim de Infância na localidade de Azenhas dos Tanoeiros

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|---------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | ... |
| | Sala da direcção | ... |
| | Pavilhão desportivo | ... |
| | Balneários de crianças e adultos | ... |
| | Biblioteca e sala de informática | ... |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| Estacionamento | Diversos | |
| Pré escolar | Salas de Actividades | Número 2 |
| | | Capacidade 50 |
| | Arrumos | 5 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |

Proposta 4: Construção de uma Escola Básica do 1.º Ciclo na freguesia de Encarnação

Quadro n.º 74 – Descrição técnica da proposta número 4: Escola Básica do 1.º Ciclo na freguesia de Encarnação

| Valências | | Instalações | |
|------------------|---|-------------|----------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | | Sim |
| | Refeitório | | Sim |
| | Copa e cozinha | | Sim |
| | Secretaria | | Sim |
| | Sala de Professores | | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | | Sim |
| | Sala da direcção | | Sim |
| | Pavilhão desportivo | | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | | Sim |
| | Arrumos | | Diversos |
| | Recreio coberto | | Sim |
| | Logradouro | | Sim |
| | Gabinete médico | | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | | Diversas |
| | Estacionamento | | Diversos |
| Sala de Formação | | Sim | |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número | 11 |
| | | Capacidade | 264 |
| | Arrumos | | 11 |
| | Salas de expressão plástica | | 5 |
| | Instalações Sanitárias | | Diversas |
| Sala de Estudo | | 1 | |

5.9.5. Freguesia da Enxara do Bispo

A oferta existente na freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 75 – Freguesia da Enxara do Bispo: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar | 2 a) | 2 | 2 | 0 | 44 | 2 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 3 | 7 | 5 | 1 | 63 | 5 |

a) Um dos quais funciona em sala devoluta da EB1 da Enxara do Bispo.

Considerando que a única oferta de educação pré-escolar é da rede pública e se situa nas localidades de Enxara do Bispo e Enxara dos Cavaleiros e nestes estabelecimentos estão a ser fornecidas refeições em instalações adaptadas para o efeito, não existindo condições para a realização de actividades de prolongamento de horário. O Jardim de Infância da Enxara do Bispo funciona numa sala devoluta da EB1 e o da Enxara dos Cavaleiros tem instalações pré-fabricadas, embora apresentem um razoável estado de conservação (quadro n.º 7, pág. 70);

Considerando que, nos últimos seis anos lectivos, as taxas de ocupação do Jardim de Infância da Enxara do Bispo têm oscilado entre os 80 e os 100%. No JI da Enxara dos Cavaleiros tem existido maior flutuação da taxa de ocupação, entre os 20 e os 104%. Na Enxara do Bispo tem existido lista de espera nos últimos dois anos lectivos (quadros n.ºs 18 e 19, págs. 104 e 105). Em ambos os JI's os alunos são provenientes da própria freguesia, com excepção de 2 (8%) que vêm de Sobral de Monte Agraço. De referir que existem 3 crianças desta freguesia matriculadas nos JI de: Gradil (1), Centro Social da Ericeira (1) e no Posto de Assistência Social da Malveira (1) (quadros n.ºs 32 e 33, págs. 135 e 140);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das instalações de todos os estabelecimentos apresentarem boas condições de manutenção (quadro n.º 9, pág. 74). A maioria dos alunos é oriunda da própria freguesia, verificando-se, em três anos lectivos, a inscrição de alunos da freguesia da Azueira, no presente são 3 (9%). De salientar que 4 crianças desta freguesia frequentam as EB1 de: Vila Franca do Rosário (2), Venda do Pinheiro (1) e Milharado (1) (quadro n.º 42, pág. 172);

O número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem sofrido pequenas oscilações, mas apresenta valores mais ou menos constantes desde 1996/1997, com excepção da EB1 de São Sebastião que, no presente ano lectivo, tem uma taxa de ocupação de 42% com 10 alunos (quadro n.º 35, pág. 150);

Considerando que, até 2011 se prevê um decréscimo da população desta freguesia, na ordem dos – 4,3 %, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca

de 41 crianças e a dos 6 aos 10 anos, 87 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a construção de um Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º ciclo na freguesia e que integre os alunos da localidade da Tourinha (freguesia da Azueira). Esta proposta pressupõe o encerramento das EB1 da Enxara do Bispo, Enxara dos Cavaleiros e S. Sebastião, bem como dos JI de Enxara do Bispo e Enxara dos Cavaleiros.

Proposta 5: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Enxara do Bispo

Quadro n.º 76 – Descrição técnica da proposta número 5: Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Enxara do Bispo

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|---------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Espaço desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 3 |
| | | Capacidade 75 |
| | Arrumos | 3 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número 4 |
| | | Capacidade 96 |
| | Arrumos | 4 |
| | Salas de expressão plástica | 2 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de Estudo | 1 |

5.9.6. Freguesia da Ericeira

A situação actual desta freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 77 – Freguesia da Ericeira: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|-------------------------------|--|--|--|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Pré-escolar da rede pública | 1 a) | 1 | 1 | 0 | 25 | 1 |
| Pré-escolar da rede solidária | 1 | 6 | 6 | 0 | 150 | 6 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 3 | 11 | 10 | 0 | 343 | 16 |

a) CAIC que funciona numa sala devoluta da EB1 de Fonte Boa dos Nabos

Considerando que a oferta de educação pré-escolar se situa nas localidades de Ericeira e Fonte Boa dos Nabos, sendo esta última um CAIC (rede pública) e a primeira pertencente à rede solidária (quadro n.º 6, pág. 69);

Considerando que, nos últimos quatro anos lectivos, as taxas de ocupação do CAIC de Fonte Boa dos Nabos situam-se acima dos 88%. No JI do Centro Social, as taxas de ocupação situam-se, desde há três anos lectivos, na ordem dos 100%. De momento não existe lista de espera no CAIC e não se dispõe destes dados relativamente ao Centro Social (quadros n.ºs 18 e 19, págs. 104 e 105);

Considerando que, ao nível das proveniências, verifica-se que, no CAIC, 19 alunos (76%) vêm da freguesia da Ericeira e 6 (24%) da Carvoeira. No Centro Social da Ericeira 130 (86,7%) provêm da própria freguesia, 10 (6,7%) de Santo Isidoro, 8 (5,3%) de Mafra, 1 (0,7%) da Enxara do Bispo e 1 (0,7%) de Torres Vedras. De salientar que 30 crianças desta freguesia frequentam outros JI, a saber: 10 no JI “A Baratinha” em Mafra, 6 no JI “A Escolinha dos Pequenitos” em Mafra, 5 no JI de Mafra, 4 no JI da Santa Casa da Misericórdia de Mafra, 2 no JI de Ribamar, 1 no JI da Achada, 1 no JI do Quintal e 1 no JI da “Santa Teresinha de Jesus” – Venda do Pinheiro (quadros n.ºs 32, 33 e 34, págs. 135, 140 e 141);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das instalações de todos os estabelecimentos apresentarem boas condições de manutenção (quadro n.º 9, pág. 74);

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem aumentado desde 1996/1997, com excepção da Escola do Seixal que, neste último ano, regista apenas 5 alunos e a EB1 da Ericeira tem apenas 8 salas de aula que funcionam para 14 turmas, estando todas em horário duplo (quadro n.º 35, pág. 150);

Considerando que, apesar da sobreocupação da EB1 da Ericeira, além da própria freguesia (270 alunos, 85%), 28 alunos (9%) são da Carvoeira, 11 alunos (3%) de Santo Isidoro e 7 (2%) são de outras freguesias. Nas escolas do Seixal e Fonte Boa dos Nabos, os alunos são oriundos da própria freguesia. De salientar, ainda, que 22 alunos da freguesia da Ericeira estão nas EB1 de: "A Baratinha", em Mafra (13), Hélia Correia (8) em Mafra e Achada (1) (quadros n.ºs 42 e 43, págs. 172 e 181);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 44,8 %, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 295 crianças e a dos 6 aos 10 anos, 456 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na sede de freguesia, que irá concentrar todos os alunos da mesma, e o conseqüente encerramento do CAIC de Fonte Boa dos Nabos e das EB1 da Ericeira, Fonte Boa dos Nabos e Seixal.

Proposta 6: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Ericeira

Quadro n.º 78 – Descrição técnica da proposta número 6: Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Ericeira

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|-----------------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Pavilhão desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 6 Capacidade 150 |
| | Arrumos | 6 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número 22 Capacidade 528 |
| | Arrumos | 22 |
| | Salas de expressão plástica | 11 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de Estudo | 1 |

5.9.7. Freguesia do Gradil

A actual situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 79 – Freguesia do Gradil: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar | 1 | 2 | 2 | 0 | 45 | 2 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 1 | 4 | 3 | 1 | 59 | 3 |

Considerando que, ao nível da educação pré-escolar, foram construídas novas e modernas instalações que entraram em funcionamento no presente ano lectivo e têm espaço suficiente para as actuais e futuras necessidades da freguesia, oferecendo serviços de componente de apoio à família, estando o JI do Gradil neste momento a funcionar com uma taxa de ocupação de 90% (quadros n.ºs 7 e 18, págs. 70 e 104). No presente ano lectivo, possivelmente pelas boas condições do JI, 23 alunos (51%) são da própria freguesia, 11 (24%) são da Azueira, 4 (9%) são do Sobral da Abelheira e 7 (15%) são alunos de outras freguesias. De referir que existem duas crianças desta freguesia inscritas nos JI de: Vila Franca do Rosário (1) e no Posto de Assistência Social da Malveira (1) (quadros n.ºs 32 e 33, págs. 136 e 140);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado numa escola de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizada às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das instalações apresentarem boas condições de manutenção (quadro n.º 9, pág. 74);

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem sofrido pequenas oscilações desde 1996/1997, sendo mais ou menos estável na ordem de 50 alunos;

Considerando que, relativamente às proveniências, 54 alunos (92%) são da própria freguesia, existindo 4 (7%) da Azueira e 1 (2%) do Sobral da Abelheira. De

referir que existe 1 aluno desta freguesia inscrito na EB1 de Tourinha (quadro n.º 42, pág. 172);

Considerando que as actuais instalações da EB1 (4 salas de aula), em função da sua tipologia, não permitem o cumprimento integral do programa do 1.º ciclo, concretamente ao nível de actividades desportivas e novas tecnologias e da realização de actividades de apoio à família, pelo que não é dada resposta às necessidades do número de alunos presente e do que se prevê para o futuro;

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 17 %, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 34 crianças e a dos 6 aos 10 anos, 63 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227). De referir ainda que, nesta freguesia, os estabelecimentos de educação integrarão sempre as crianças residentes na “Casa Mãe do Gradil”, uma instituição que recebe crianças que não têm uma família estruturada;

Considerando que existe um Centro Social que dá resposta às necessidades das famílias em termos de fornecimento de refeições e actividades de prolongamento de horário, com maior ênfase aos alunos do 1.º ciclo.

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a reformulação das instalações da actual EB1, que se traduzirá na melhoria da oferta em termos pedagógicos.

Proposta 7: Adaptação da Escola Básica do 1.º ciclo no Gradil

Quadro n.º 80 – Descrição técnica da proposta número 7: Adaptação da Escola Básica do 1.º ciclo no Gradil

| Valências | | Instalações | |
|----------------|---|-------------|----------|
| Espaços Comuns | Recepção | | Sim |
| | Sala de Professores e pessoal auxiliar | | Sim |
| | Espaço desportivo | | Sim |
| | Balneários | | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | | Sim |
| | Arrumos | | Diversos |
| | Logradouro e campo de jogos | | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | | Diversas |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número | 4 |
| | | Capacidade | 96 |
| | Arrumos | | 4 |

5.9.8. Freguesia da Igreja Nova

A oferta existente na freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 81 – Freguesia de Igreja Nova: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar | 1 | 1 | 1 | 0 | 25 | 1 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 3 | 4 | 4 | 0 | 77 | 5 |

Considerando que a oferta de educação pré-escolar é da rede pública e se situa na sede de freguesia. As suas instalações não permitem a oferta de actividades de componente de apoio à família (quadro n.º 7, pág. 70);

Considerando ainda que, durante os últimos 5 anos lectivos, a taxa de ocupação deste Jardim de Infância situa-se nos 100%, sendo que existe lista de espera desde há três anos lectivos (quadros n.ºs 18 e 19, págs. 104 e 105);

Considerando que a totalidade dos alunos é oriunda da própria freguesia, sendo de salientar que 7 alunos frequentam o JI de Cheleiros, 1 o JI de São Miguel de Alcainça e 1 o JI “A Baratinha” em Mafra (quadros n.ºs 32 e 34, págs. 135 e 141);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de manutenção das instalações (quadro n.º 7, pág. 70);

Considerando que as proveniências dos alunos são: EB1 do Boco e EB1 do Paço, todos da própria freguesia; na EB1 da Igreja Nova, 46 alunos (92%) são da Igreja Nova, 2 (4%) são da Encarnação e 2 (4%) de Cheleiros. De referir que 7 alunos desta freguesia frequentam as EB1 de: Hélia Correia – Mafra (3), Malveira (3) e Carvalhal (1) (quadro n.º 42, pág. 172);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento desta freguesia, na ordem dos 13%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 78 crianças e a dos 6 aos 10 anos 147 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a fusão das suas escolas com as da freguesia de Cheleiros, com excepção da EB1 do Paço cujos alunos serão encaminhados para a EB1 de Alcainça, devido à proximidade geográfica e aos bons acessos existentes. Desta forma, prevê-se o encerramento das EB1 de Igreja Nova e Boco, e do JI da Igreja Nova.

Proposta 8: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Igreja Nova

Quadro n.º 82 – Descrição técnica da proposta número 8: Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Igreja Nova

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|-----------------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Pavilhão desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 5 Capacidade 125 |
| | Arrumos | 5 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número 11 Capacidade 264 |
| | Arrumos | 11 |
| | Salas de expressão plástica | 5 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de Estudo | 1 |

5.9.9. Freguesia de Mafra

A situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 83 – Freguesia de Mafra: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|---|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar da rede pública | 5 | 9 | 9 | 0 | 199 | 9 |
| Pré-escolar da rede solidária | 1 | 6 | 6 | 0 | 139 | 6 |
| Pré-escolar da rede privada | 2 | 5 | 5 | 0 | 73 | 5 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo da rede pública | 3 | 31 | 31 | 3 | 690 | 33 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo da rede privada | 1 | 2 | 2 | 0 | 38 | 2 |

Considerando que foram recentemente construídos os seguintes estabelecimentos de ensino pré-escolar, todos com instalações que permitem a realização das actividades lectivas e da componente de apoio à família (quadro n.º 7, pág. 70): rede pública - Mafra (2001), Barreiralva (2003) Quintal (2004); rede solidária: Mafra (2003); rede privada - "Escolinha dos Pequenitos", em 2004;

Considerando que, no presente ano lectivo, existe uma lista de espera na rede pública de 9 alunos no JI de Mafra e 10 no JI do Sobreiro (quadro n.º 19, pág. 105). Relativamente às redes privada e solidária, não existem dados disponíveis;

Considerando que, relativamente às proveniências, verifica-se que: no JI da Achada, 24 alunos (96%) são de Mafra e 1 aluno é da freguesia da Ericeira (4%); no JI da Barreiralva, 17 alunos (89%) são de Mafra e 2 (11%) são do Sobral da Abelheira; no JI do Sobreiro, todos os alunos são da freguesia de Mafra; no JI do Quintal, 46 alunos (94%) são de Mafra e 1 (2%) é de S. Miguel de Alcainça, 1 (2%) da Ericeira e 1 (2%) de Sintra, num total de 6%; no JI de Mafra, 71 alunos (87%) são de Mafra, 5 alunos (6%) são da Ericeira, 3 alunos (4%) são de S. Miguel de Alcainça e 3 alunos (4%) são de Sintra; no JI da Santa Casa da Misericórdia, 126 (90%) são de Mafra, sendo os restantes 13 (10%) de diversas freguesias do concelho; no JI "A Baratinha", 21 (51%) são de Mafra, 10 (24%) são da

Ericeira, 4 (9,8%) são da Carvoeira e os restantes 5 (12%) são de Santo Isidoro e Malveira; na “Escolinha dos Pequenitos”, 23 (71%) são de Mafra, 6 (18,8%) da Ericeira, 3 (9%) são de outras freguesias (quadros n.ºs 32, 33 e 34, págs. 135, 140 e 141). De salientar ainda que 11 crianças desta freguesia frequentam os JI de: Centro Social da Ericeira (8), S. Miguel de Alcainça (1), Venda do Pinheiro (1) e Ribamar (1) (quadro n.º 32, pág. 136);

Considerando que foi recentemente construída uma nova escola na sede de freguesia que tem capacidade para receber os alunos das anteriores EB1 de Mafra, Murgeira, Barreiralva, A-da-Perra e Quintal, apetrechada com os mais modernos equipamentos e espaços que permitem a realização de todas as actividades curriculares, extracurriculares e os serviços da componente de apoio à família, designadamente almoços e prolongamento de horário;

Considerando que o dimensionamento da Escola Básica do 1.º Ciclo – Hélia Correia em Mafra foi efectuado de forma a que a mesma respondesse às actuais e futuras necessidades da freguesia. No entanto, a permissividade excessiva na aceitação de matrículas de alunos que não cumprem o encaminhamento pedagógico definido, fez com que rapidamente se esgotasse a capacidade da Escola, pelo que, neste momento, algumas turmas estão a funcionar em horário duplo;

Considerando que, relativamente às proveniências, nas EB1 de Achada/Caeiros e Sobreiro a maioria dos alunos são da freguesia de Mafra, na EB1 de Mafra 569 (94%) são de Mafra, sendo 39 de outras freguesias e destas destaca-se a Carvoeira e Ericeira com 10 (2%) e 8 (1%) alunos, respectivamente (quadro n.º 42, pág. 172). De salientar que 27 alunos desta freguesia frequentam as EB1 de: “A Baratinha” (18), Malveira (4), Ericeira (2), Casais de Monte Bom (1), Pedra Amassada (1) e Ribamar (1) (quadros n.ºs 42 e 43, págs. 172 e 181);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 27,6 %, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 511 crianças e a dos 6 aos 10 anos 785 crianças (quadros n.º 62 e 63, pág. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na freguesia, encerrando as EB1 e JI de Sobreiro e Achada/Caeiros.

Proposta 9: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) n.º 2 de Mafra

Quadro n.º 84 – Descrição técnica da proposta número 9: Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) n.º 2 de Mafra

| Valências | Instalações | |
|-----------------------------|---|----------------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | sim |
| | Copa e cozinha | sim |
| | Secretaria | sim |
| | Sala de Professores | sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | sim |
| | Sala da Associação de Pais | sim |
| | Sala da direcção | sim |
| | Pavilhão desportivo | sim |
| | Balneários de crianças e adultos | sim |
| | Biblioteca e sala de informática | sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | sim |
| | Logradouro | sim |
| | Gabinete médico | sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 6 Capacidade 150 |
| | Arrumos | 6 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Primeiro Ciclo | Salas de Aula |
| Arrumos | | 10 |
| Salas de expressão plástica | | 4 |
| Instalações sanitárias | | Diversos |
| Sala de Estudo | | 1 |

5.9.10. Freguesia da Malveira

A situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 85 – Freguesia da Malveira: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|--------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede solidária | 1 | 3 | 3 | 0 | 65 | 3 |
| Ensino pré-escolar da rede privada | 1 | 2 | 2 | 0 | 50 | 2 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 1 | 6 | 6 | 0 | 234 | 12 |

Considerando que o número de alunos do ensino pré-escolar da rede solidária tem oscilado na ordem dos 86% e da rede privada na ordem dos 100% (quadros n.º 18 e 21, pág. 104 e 114);

Considerando que os alunos do pré-escolar que frequentam a rede solidária são: 47 (72,3%) da Malveira, 5 (7,7%) da Venda do Pinheiro, 4 (6,2%) de S. Miguel de Alcainça, 3 (4,6%) Milharado e 6 (9%) são de outras freguesias e, destes, 2 são de outros Concelhos. Relativamente à rede privada, 30 (60%) são da Malveira, 16 (32%) são da Venda do Pinheiro e 4 (8%) são de S. Miguel de Alcainça. De salientar que 25 alunos da Malveira frequentam os JI de: Venda do Pinheiro (12), JI da "Santa Teresinha de Jesus" (5), Póvoa da Galega (2), "A Baratinha" (2), Casais da Serra (1), Roussada (1), Montemuro (1), "Escolinha dos Pequenitos" (1) (quadros n.ºs 32, 33 e 34 págs. 135, 140 e 141).

Considerando que, no 1.º ciclo do Ensino Básico, o número de alunos tem sido sempre superior à possibilidade de ocupação das instalações em horário normal, sendo a taxa de ocupação, de momento, na ordem dos 162% (quadro n.º 35, pág. 150);

Considerando que 185 alunos (79%) da EB1 são da freguesia da Malveira, 13 (6%) são da Venda do Pinheiro, 9 (4%) são de S. Miguel de Alcainça, 9 (4%) são do Milharado e 18 (11%) são de outras freguesias e destes 2 são de outros Concelhos. De salientar que 19 crianças desta freguesia frequentam as EB1 de: Venda do Pinheiro

(8), Mafra (4), Milharado (1), Póvoa da Galega (1), Montemuro (1), Asseiceira Grande (1) e “A Baratinha” (3) (quadros n.ºs 42 e 43 págs. 172 e 181);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 22,5%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 171 crianças e a dos 6 aos 10 anos 239 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226e 227).

Com a entrada em funcionamento da nova Escola Básica do 1º ciclo com Jardim de Infância, que dispõe dos mais modernos equipamentos e espaços que permitirão a realização de todas as actividades curriculares, extracurriculares e os serviços da componente de apoio à família, designadamente almoços e prolongamento de horários, com a complementar oferta da rede solidária e privada, considera-se que estão supridas as necessidades desta freguesia para os próximos anos.

Proposta 10: Construção uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na Malveira

Quadro n.º 86 – Descrição técnica da proposta número 10: Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na Malveira

| Valências | Instalações | |
|-----------------------------|---|----------------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Pavilhão desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 4 Capacidade 100 |
| | Arrumos | 4 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Primeiro Ciclo | Salas de Aula |
| Arrumos | | 13 |
| Salas de expressão plástica | | 7 |
| Instalações sanitárias | | Diversos |
| Sala de estudo | | 1 |

5.9.11. Freguesia do Milharado

A actual situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 87 – Freguesia do Milharado: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede pública | 5 | 10 | 10 | 0 | 224 | 10 |
| Ensino pré-escolar da rede privada | 1 | 2 | 2 | 0 | 31 | 2 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 5 | 14 | 13 | 1 | 252 | 14 |

Considerando que recentemente foi construída uma nova EB1/JI na Póvoa da Galega, com capacidade para receber os alunos das anteriores EB1 de Cachoeira, Calvos e Póvoa da Galega e do Jardim de Infância da Póvoa da Galega. Esta escola tem os mais modernos equipamentos e espaços que permitem a realização de todas as actividades curriculares e extracurriculares, bem como dos serviços da componente de apoio à família, designadamente almoços e prolongamento de horário (quadros n.ºs 6, 7, 8 e 9 págs. 68, 70, 72 e 74);

Considerando que recentemente foi criado (2001) o Jardim de Infância do Milharado, igualmente com instalações que permitem a realização das actividades lectivas e da componente de apoio à família (quadro n.º7, pág. 70);

Considerando que, ao nível da rede pública do ensino pré-escolar, com uma taxa de ocupação na ordem dos 100%, com excepção da Roussada (quadro n.º 18, pág. 104), o número de alunos tem-se mantido estável ao longo dos anteriores anos lectivos, tendo existido lista de espera até ao presente nos JI de Milharado, Póvoa da Galega e Vila de Canas, situação esta que foi colmatada com o início de funcionamento do novo JI da Póvoa da Galega (quadro n.º 19, pág. 105). Ainda neste nível de ensino e relativamente à rede privada, verifica-se uma taxa de ocupação na ordem dos 62% (quadro n.º 23, pág. 118) no único estabelecimento de ensino da freguesia;

Considerando que, relativamente às proveniências, verifica-se que: no JI de Casais da Serra, 22 (88%) alunos são da própria freguesia, 2 (8%) de Loures e 1 (4%) da Malveira; no JI do Milharado, 52 (81%) alunos são da própria freguesia, 11 (17%) são da Venda do Pinheiro e 1 (2%) é de Loures; no JI da Roussada, 16 (94%) são da própria freguesia, 1 (6%) é da Malveira; no JI de Vila de Canas, todos os alunos são da própria freguesia; no JI da Póvoa da Galega, 80 (82%) são do Milharado, 14 (14%) da Venda do Pinheiro, 2 (2%) da Malveira e 2 (2%) de Santo Estêvão das Galés. De salientar que 8 alunos desta freguesia frequentam os JI de: Venda do Pinheiro (3), Posto de Assistência Social da Malveira (3) e “Santa Teresinha de Jesus” (2) (quadros n.ºs 32, 33 e 34 págs. 135, 140 e 141);

Considerando que o 1.º ciclo, nas localidades de Milharado, Roussada, Casais da Serra e Jeromelo, está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de conservação que apresentam (quadro n.º 9, pág. 74). Nestas escolas o número de alunos tem subido, à excepção da EB1 do Jeromelo que tem decrescido, sendo as taxas de ocupação na ordem dos 25% no Jeromelo e nas restantes entre 64% (Roussada) e 90,3% na Póvoa da Galega;

Considerando que todos os alunos que frequentam as EB1 de Jeromelo e Roussada são da própria freguesia; na EB1 de Casais da Serra, todos são da freguesia com excepção de 2 (5%) que são da Venda do Pinheiro; na EB1 do Milharado, 38 (90%) são da própria freguesia, 4 (9%) são da Venda do Pinheiro, Malveira e Enxara do Bispo; na EB1 da Póvoa da Galega, 122 (94%) são da própria freguesia, 3 (2%) são da Venda do Pinheiro, 3 (2%) do Sobral de Monte Agraço, 2 (2%) são da Malveira e Loures. De salientar que 25 crianças desta freguesia frequentam as EB1 de: Venda do Pinheiro (14), Malveira (9) e Mafra (2) (quadro n.º 35, pág. 150).

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 38%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 269 crianças e a dos 6 aos 10 anos 449 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a construção de uma nova Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância no Milharado, que englobe os alunos das localidades de Milharado, Roussada e Jeromelo, cujas escolas encerrarão. A Escola Básica do 1.º ciclo e o Jardim de Infância de Casais da Serra manter-se-á em funcionamento e os alunos desta localidade que necessitarem de componente de apoio à família serão encaminhados para outras ofertas existentes no agrupamento.

Proposta 11: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na freguesia do Milharado

Quadro n.º 88 – Descrição técnica da proposta número 11: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na freguesia do Milharado

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|----------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Pavilhão desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| | Sala de formação | Sim |
| | Pré-Escolar | Salas de Actividades |
| | | Capacidade 100 |
| Arrumos | | 4 |
| Sala Polivalente | | 1 |
| Primeiro Ciclo | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Salas de Aula | Número 11 |
| | | Capacidade 264 |
| | Arrumos | 11 |
| | Salas de expressão plástica | 4 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de estudo | 1 |

5.9.12. Freguesia de Santo Estêvão das Galés

A actual situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 89 – Freguesia de Santo Estêvão das Galés: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede pública | 1 | 1 | 1 | 0 | 20 | 1 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 4 | 4 | 4 | 0 | 46 | 4 |

Considerando que, ao nível do ensino pré-escolar, a oferta existente na freguesia é um Jardim de Infância da rede pública em Montemuro, que tem tido sistematicamente lista de espera e uma taxa de ocupação na ordem dos 100%, desde há cinco anos lectivos e que não tem condições para a realização de actividades de apoio à família (quadros n.ºs 6, 7, 18 e 19 págs. 68, 70, 104 e 105). A grande maioria dos alunos é oriunda da própria freguesia, num total de 19 (95%), e 1 (5%) é da Malveira. De salientar que 3 crianças desta freguesia frequentam os JI de: Póvoa da Galega (2) e Venda do Pinheiro (1) (quadro n.º 32, pág. 135);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de conservação que apresentam. As EB1 de Rogel e Montemuro funcionam em instalações pré-fabricadas (quadro n.º 9, pág. 74);

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem sofrido pequenas oscilações desde 1996/1997, mantendo-se com um número reduzido de alunos nalgumas escolas, designadamente as EB1 de Avedada (5) e Bocal (9) (quadro n.º 35, pág. 151);

Considerando que todos os alunos que frequentam as EB1 de Avessada, Bocal e Rogel são da própria freguesia e que apenas em Montemuro existem dois (10%) alunos de outras freguesias, um da Malveira e um de Loures. De salientar que seis crianças desta freguesia frequentam as EB1 de: Venda do Pinheiro (3) e Malveira (3) (quadro n.º 42, pág. 172).

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 10,8%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 48 crianças e a dos 6 aos 10 anos 91 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta é a construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância que integre os alunos de toda a freguesia. Este novo estabelecimento deve permitir a realização das necessárias actividades de apoio à família. Provocará o encerramento do JI de Montemuro e das EB1 de Montemuro, Bocal, Rogel e Avessada.

Proposta 12: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Santo Estevão das Galés

Quadro n.º 90 – Descrição técnica da proposta número 12: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Santo Estevão das Galés

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|---------------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Pavilhão desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 2 Capacidade 50 |
| | Arrumos | 2 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número 4 Capacidade 96 |
| | Arrumos | 4 |
| | Salas de expressão plástica | 2 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de Estudo | Sim |

5.9.13. Freguesia de Santo Isidoro

A situação actual da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 91 – Freguesia de Santo Isidoro: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede pública | 2 | 4 | 4 | 0 | 88 | 4 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 7 | 11 | 10 | 1 | 135 | 10 |

Considerando que a oferta de educação pré-escolar é exclusivamente da rede pública e se situa nas localidades de Santo Isidoro e Ribamar, sendo que os dois Jardins de Infância têm instalações novas (2001 e 2004) e com condições de oferecer actividades de apoio à família (quadro n.ºs 6 e 7, págs. 68 e 70);

Considerando que o Jardim de Infância de Santo Isidoro apresenta lista de espera de 3 alunos, que decresceu no presente ano lectivo devido à abertura do novo Jardim de Infância de Ribamar (quadro n.º 19, pág. 105);

Considerando que, ao nível das proveniências, os alunos estão distribuídos da seguinte forma nos JI: em Ribamar, 38 (88%) alunos são da própria freguesia, 2 (5%) são da Encarnação, 2 (5%) são da Ericeira e 1 (2%) é de Mafra; no JI de Santo Isidoro, apenas 1 (2%) aluno vem da freguesia da Carvoeira. De salientar que 17 crianças desta freguesia frequentam os JI de: Centro Social da Ericeira (10), Santa Casa da Misericórdia de Mafra (3), "A Baratinha" (3), Encarnação (1) (quadro n.ºs 33 e 34, págs. 140 e 141);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de conservação que apresentam (quadro n.º 9, pág. 74);

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem sofrido pequenas oscilações desde 1996/1997, sendo mais ou menos estável mas reduzido nas EB1 de Casais de Monte Bom (7 alunos / 29,2% taxa de ocupação), Lagoa (26 alunos / 54,2% taxa de ocupação), Monte Bom (7 alunos / 14,6% taxa de ocupação), Pedra Amassada (11 alunos / 45,8% taxa de ocupação), e Picanceira (5 alunos / 20,8% taxa de ocupação). Nas EB1 de Santo Isidoro e Ribamar tem existido um aumento razoável do número de inscritos (quadro n.º 35, pág. 151);

Considerando que os alunos que frequentam as EB1 de Lagoa, Picanceira e Santo Isidoro são da própria freguesia e que nas EB1 de Pedra Amassada e Ribamar existe um aluno de Mafra em cada, sendo os restantes da própria freguesia. De salientar que 21 crianças desta freguesia frequentam as EB1 de: Ericeira (11), Mafra (5), "A Baratinha", em Mafra (2), Malveira (1), Sobral da Abelheira (1), Achada (1) (quadros n.ºs 42 e 43, págs. 172 e 181);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 11,3 %, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 111 crianças e a dos 6 aos 10 anos 207 crianças (quadros n.ºs 62 e 63 págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância que integre os alunos de toda a freguesia ao nível do 1.º ciclo e complemente a oferta ao nível do pré-escolar. Desta forma, encerrarão as EB1 de Ribamar, Lagoa, Casais de Monte Bom, Monte Bom, Pedra Amassada, Picanceira e Santo Isidoro.

Proposta 13: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na Lagoa

Quadro n.º 92 – Descrição técnica da proposta número 13: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na Lagoa

| Valências | Instalações | | |
|------------------|---|------------|----------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | | Sim |
| | Refeitório | | Sim |
| | Copa e cozinha | | Sim |
| | Secretaria | | Sim |
| | Sala de Professores | | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | | Sim |
| | Sala da direcção | | Sim |
| | Pavilhão desportivo | | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | | Sim |
| | Arrumos | | Diversos |
| | Recreio coberto | | Sim |
| | Logradouro | | Sim |
| | Gabinete médico | | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | | Diversas |
| | Estacionamento | | Diversos |
| Sala de formação | | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número | 4 |
| | | Capacidade | 100 |
| | Arrumos | | 4 |
| | Sala Polivalente | | 1 |
| | Instalações sanitárias | | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número | 10 |
| | | Capacidade | 240 |
| | Arrumos | | 10 |
| | Salas de expressão plástica | | 4 |
| | Instalações sanitárias | | Diversos |
| | Sala de estudo | | 1 |

5.9.14. Freguesia de São Miguel de Alcainça

A situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 93 – Freguesia de São Miguel de Alcainça: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede pública | 1 | 1 | 1 | 0 | 25 | 1 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 1 | 2 | 2 | 0 | 47 | 3 |

Considerando que o 1.º ciclo e o pré-escolar estão a ser leccionados em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de conservação que apresentam (quadros n.ºs 7 e 9 págs. 70 e 74);

Considerando que no pré-escolar tem existido uma taxa de ocupação na ordem dos 100%, desde há 5 anos lectivos, embora no presente não exista lista de espera (quadros n.ºs 18 e 19, págs. 104 e 105).

Considerando que 23 (92%) alunos do JI são da própria freguesia, 1 (4%) é da Igreja Nova e 1 (4%) de Mafra. De referir que 15 alunos desta freguesia frequentam outros estabelecimentos de ensino, a saber: 4 no JI do Posto de Assistência Social da Malveira, 4 no JI “Mãe Patinha”, 3 em Mafra, 2 no JI “Santa Teresinha de Jesus”, 1 no JI do Quintal e 1 no JI de Cheleiros (quadro n.ºs 32, 33 e 34, págs. 135, 140, 141);

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem sofrido pequenas oscilações desde 1996/1997, sendo mais ou menos estável entre 42 (62%) e 48 (97,9%) alunos (quadro n.º 35 pág. 151).

Considerando que na EB1 de S. Miguel de Alcainça todos os alunos são da própria freguesia. De referir que 12 alunos da freguesia frequentam as seguintes EB1:

Malveira (9), Hélia Correia – Mafra (2), Venda do Pinheiro (1) (quadro n.º 42, pág. 172).

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 49,6%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 52 crianças e a dos 6 aos 10 anos 94 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a construção de um único estabelecimento que dê resposta às duas valências e integre os alunos provenientes da EB1 do Paço (freguesia da Igreja Nova).

Proposta 14: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de São Miguel de Alcainça

Quadro n.º 94 – Descrição técnica da proposta número 14: Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de São Miguel de Alcainça

| Valências | Instalações | | |
|------------------|---|------------|----------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | | Sim |
| | Refeitório | | Sim |
| | Copa e cozinha | | Sim |
| | Secretaria | | Sim |
| | Sala de Professores | | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | | Sim |
| | Sala da direcção | | Sim |
| | Pavilhão desportivo | | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | | Sim |
| | Arrumos | | Diversos |
| | Recreio coberto | | Sim |
| | Logradouro | | Sim |
| | Gabinete médico | | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | | Diversas |
| | Estacionamento | | Diversos |
| Sala de formação | | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número | 2 |
| | | Capacidade | 50 |
| | Arrumos | | 2 |
| | Sala Polivalente | | 1 |
| | Instalações sanitárias | | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número | 5 |
| | | Capacidade | 120 |
| | Arrumos | | 5 |
| | Salas de expressão plástica | | 4 |
| | Instalações sanitárias | | Diversos |
| | Sala de estudo | | 1 |

5.9.15. Freguesia de Sobral da Abelheira

A situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 95 – Freguesia de Sobral da Abelheira: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede pública | 1 | 1 | 1 | 0 | 25 | 1 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 2 | 3 | 3 | 0 | 42 | 4 |

Considerando que, ao nível do ensino pré-escolar, a oferta existente na freguesia é um Jardim de Infância da rede pública que tem tido sistematicamente lista de espera e uma taxa de ocupação na ordem dos 100%, desde há quatro anos lectivos e que não tem condições para a realização de actividades de apoio à família (quadros n.ºs 7, 18 e 19 págs. 70, 104 e 105);

Considerando que no JI do Sobral da Abelheira todos os alunos são da própria freguesia e que 9 alunos desta frequentam os seguintes JI: JI da Barreiralva (2), JI da Santa Casa da Misericórdia de Mafra (2), Livramento n.º 1 (1) e Gradil (4) (quadro n.ºs 32 e 33, págs. 135 e 140);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de conservação que apresentam (quadro n.º 7, pág. 70);

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem reduzido desde 1996/1997, o que levou, no ano lectivo de 2004/2005, ao encerramento da Escola de Monte Gordo, por falta de alunos (quadro n.º 35, pág. 150);

Considerando que nas EB1 deste freguesia todos os alunos, com excepção de 1 de Santo Isidoro que está na EB1 do Sobral, são provenientes da mesma. De referir que 2 alunos desta freguesia frequentam as seguintes EB1: Gradil (1), Hélia Correia – Mafra (1) (quadro n.º 42, pág. 172);

Considerando que, até 2011 se prevê um decréscimo da população desta freguesia, na ordem dos – 2,4%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 28 crianças e a dos 6 aos 10 anos 51 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância que integre os alunos de toda a freguesia. Prevê-se o encerramento das EB1 de Chanca e Sobral da Abelheira, bem como do JI do Sobral da Abelheira.

Proposta 15: Construção de uma Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Sobral da Abelheira

Quadro n.º 96 – Descrição técnica da proposta número 15: Construção de uma Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Sobral da Abelheira

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|---------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Ginásio | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| Sala de Formação | Sim | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 2 |
| | | Capacidade 50 |
| | Arrumos | 2 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| Primeiro Ciclo | Salas de Aula | Número 3 |
| | | Capacidade 72 |
| | Sala de estudo | 1 |
| | Arrumos | 3 |
| | Salas de expressão plástica | 2 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de Estudo | Sim |

5.9.16. Freguesia da Venda do Pinheiro

A situação da freguesia é a seguinte:

Quadro n.º 97 – Freguesia de Venda do Pinheiro: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede pública | 1 | 4 | 4 | 0 | 95 | 4 |
| Ensino pré-escolar da rede privada | 1 | 2 | 2 | 0 | 32 | 2 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 4 | 9 | 8 | 2 | 241 | 13 |

Considerando que, ao nível do ensino pré-escolar, existe uma oferta da rede pública e privada. O Jardim de Infância da rede pública na Venda do Pinheiro, tem instalações recentes (1999) e que tem tido sistematicamente lista de espera (51 crianças) no ano lectivo 2004/05 e uma taxa de ocupação na ordem dos 100%, desde há seis anos lectivos. Este estabelecimento tem boas condições e oferece actividades de apoio à família (quadros n.ºs 6, 7, 18 e 19, págs. 68, 70, 104 e 105);

Considerando que existe ainda um Jardim de Infância privado de construção recente (2004), que complementa a oferta para 32 crianças (quadros n.ºs 7 e 23, págs. 70 e 118);

Considerando que ao nível das proveniências, no JI da rede pública 77 (81%) são da própria freguesia, 12 (13%) são da Malveira, 3 (3%) são do Milharado, 1 (1%) é de Santo Estêvão das Galés, 1 (1%) é de Mafra e 1 (1%) vem de Loures. De salientar que 67 alunos desta freguesia estão a frequentar outros estabelecimentos de ensino, a saber: 21 no JI “Santa Teresinha de Jesus”, 16 no JI “Mãe Patinha”, 14 no JI da Póvoa da Galega, 11 no JI do Milharado e 5 no JI do Posto de Assistência Social da Malveira (quadros n.ºs 32, 33 e 34 págs. 135, 140 e 141);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado em escolas de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizadas às actuais necessidades da comunidade, em

termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de conservação que apresentam (quadro n.º 7, pág. 70);

Considerando que, na EB1 da Venda do Pinheiro, 136 (86%) alunos são da própria freguesia, 14 (8%) são do Milharado, 8 (5%) são da Malveira, 3 (2%) são de Santo Estêvão das Galés, 3 (2%) são de Loures, 2 (1%) são de Vila Franca do Rosário e 2 (1%) são de Enxara do Bispo e Alcainça. De salientar que 21 crianças desta freguesia frequentam as seguintes EB1: Malveira (13), Póvoa da Galega (3), Milharado (2), Casais da Serra (2) e Hélia Correia – Mafra (1) (quadros n.ºs 35 e 42, págs. 150 e 172);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 20,2%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 200 crianças e a dos 6 aos 10 anos 280 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

As propostas que se apresentam para esta freguesia são: a construção de uma EB1 que centralize os alunos da freguesia (e que se encontra em fase de conclusão), bem como a construção de um Jardim de Infância na localidade da Charneca, onde hoje está a actual EB1, complementando assim a oferta neste grau de ensino para a freguesia. Esta proposta provoca o encerramento das EB1 de Asseiceira Grande, Asseiceira Pequena, Charneca e Venda do Pinheiro.

Proposta 16: Construção de um Jardim de Infância na localidade de Charneca

Quadro n.º 98 – Descrição técnica da proposta número 16: Construção de um Jardim de Infância na localidade de Charneca

| Valências | Instalações | |
|------------------|---|----------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Pavilhão desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| Estacionamento | Diversos | |
| Pré-Escolar | Salas de Actividades | Número 4 |
| | | Capacidade 100 |
| | Arrumos | 4 |
| | Sala Polivalente | 1 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |

Proposta 17: Construção da Escola Básica do 1.º Ciclo na freguesia de Venda do Pinheiro

Quadro n.º 99 – Descrição técnica da proposta número 17: Construção da Escola Básica do 1.º ciclo na freguesia de Venda do Pinheiro

| Valências | Instalações | |
|-----------------------------|---|---------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores | Sim |
| | Sala de pessoal auxiliar | Sim |
| | Sala da Associação de Pais | Sim |
| | Sala da direcção | Sim |
| | Pavilhão desportivo | Sim |
| | Piscina | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Recreio coberto | Sim |
| | Logradouro | Sim |
| | Gabinete médico | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| | Sala de formação | Sim |
| | Primeiro Ciclo | Salas de Aula |
| Arrumos | | 16 |
| Salas de expressão plástica | | 8 |
| Instalações sanitárias | | Diversos |
| Sala de estudo | | 1 |

5.9.17. Freguesia de Vila Franca do Rosário

Quadro n.º 100 – Freguesia de Vila Franca do Rosário: rede escolar

| Nível de ensino | N.º de estabelecimentos de ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de salas devolutas | N.º de Alunos | N.º de turmas |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Ensino pré-escolar da rede pública | 1 | 1 | 1 | 0 | 21 | 1 |
| Ensino Básico - 1.º Ciclo | 1 | 2 | 2 | 0 | 29 | 2 |

Considerando que, ao nível do ensino pré-escolar, a única oferta existente na freguesia é um Jardim de Infância da rede pública, que tem uma taxa de ocupação na ordem dos 80%, desde há dois anos lectivos, e que não tem condições para a realização de actividades de apoio à família, funcionando nas antigas instalações de uma EB1 (quadros n.ºs 6, 7, 18 e 19 págs. 68, 70, 104 e 105);

Considerando que ao nível das proveniências, verifica-se que 20 (95%) alunos são da própria freguesia, apenas um (5%) vem do Gradil. De salientar que 4 crianças desta freguesia frequentam outros JI, sendo que 3 estão no JI do Gradil e 1 está no JI “Santa Teresinha de Jesus” – Venda do Pinheiro (quadro n.ºs 32 e 33, págs. 135 e 140);

Considerando que o 1.º ciclo está a ser leccionado num escola de tipologia antiga (plano centenário) e desactualizada às actuais necessidades da comunidade, em termos lectivos e de actividades de apoio à família, apesar das boas condições de conservação que apresenta (quadro n.º 9, pág. 74);

Considerando que o número de alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico tem sofrido pequenas oscilações desde 1996/1997, mantendo-se com um número reduzido de alunos (29) (quadro n.º 35, pág. 150);

Considerando que ao nível das proveniências, verifica-se que 27 (93%) alunos são da própria freguesia, sendo dois (7%) da Enxara do bispo. De salientar que 3

crianças desta freguesia frequentam outras EB1, a saber: 2 na EB1 da Venda do Pinheiro e 1 na EB1 da Malveira (quadros n.ºs 35 e 42, págs. 150 e 172);

Considerando que, até 2011 se prevê um crescimento populacional desta freguesia, na ordem dos 30,2%, sendo que a faixa etária dos 3 aos 5 anos terá cerca de 35 crianças e a dos 6 aos 10 anos 89 crianças (quadros n.ºs 62 e 63, págs. 226 e 227).

A proposta que se apresenta para esta freguesia é a adaptação da Escola Básica do 1.º ciclo, de forma a que seja possível proporcionar aos alunos deste nível de ensino, bem como do ensino pré-escolar da freguesia, as condições para o fornecimento dos serviços de apoio à família.

Proposta 18: Adaptação da Escola Básica do 1.º ciclo (EB1) da freguesia de Vila Franca do Rosário

Quadro n.º 101 - Descrição técnica da proposta número 18: Adaptação da Escola Básica do 1.º ciclo (EB1) da freguesia de Vila Franca do Rosário

| Valências | Instalações | |
|------------------------|---|----------------------|
| Espaços Comuns | Portaria/recepção | Sim |
| | Refeitório | Sim |
| | Copa e cozinha | Sim |
| | Secretaria | Sim |
| | Sala de Professores e pessoal auxiliar | Sim |
| | Espaço desportivo | Sim |
| | Balneários de crianças e adultos | Sim |
| | Biblioteca e sala de informática | Sim |
| | Arrumos | Diversos |
| | Logradouro e campo de jogos | Sim |
| | Instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes | Diversas |
| | Estacionamento | Diversos |
| | Pré-Escolar | Salas de Actividades |
| Arrumos | | 2 |
| Sala Polivalente | | 1 |
| Instalações sanitárias | | 2 Blocos |
| Primeiro Ciclo | | Salas de Aula |
| | Arrumos | Diversos |
| | Salas de expressão plástica | 2 |
| | Instalações sanitárias | Diversos |
| | Sala de estudo | 1 |

5.10. Medidas de Intervenção – 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ensino profissional, secundário e superior

Quadro n.º 102 – Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos e Secundária: rede escolar

| Estabelecimentos de Ensino | N.º de salas de aula existentes | N.º de salas de aula utilizadas | N.º de alunos | N.º de turmas |
|--|--|--|----------------------|----------------------|
| Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo, António Bento Franco - Ericeira | 25 | 25 | 758 | 36 |
| Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Mafra | 32 | 32 | 1207 | 48 |
| Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos, Prof. Armando Lucena - Malveira | 25 | 25 | 544 | 24 |
| Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos da Venda do Pinheiro | 18 | 18 | 650 | 29 |
| Escola Secundária José Saramago - Mafra | 26 | 26 | 1112 | 45 |

Considerando que o número de alunos do 2.º e 3.º ciclos tem aumentado desde 2001/02 e que a oferta de instalações ao nível do 2.º e 3.º ciclos está muito aquém das necessidades, existindo, no total, 100 salas para 137 turmas. No início do presente ano lectivo foi, inclusive, necessário recorrer à montagem de pavilhões pré-fabricados nas escolas de Mafra e Ericeira, de forma a possibilitar o início das actividades lectivas. Não existe espaço físico para que as escolas existentes sejam expandidas (quadros n.ºs 10 e 11, págs. 77 e 78; quadro n.º 44, pág. 183). As taxas de ocupação registadas são entre os 77,7% (Malveira) e os 134,7% (Mafra), se considerarmos uma composição das turmas com 28 alunos (quadro n.º 44, pág. 183);

Considerando que os alunos deste grau de ensino utilizam, na sua maioria (51%) transportes públicos para se deslocarem para as escolas, sendo que 51% demora entre 10 a 30 minutos a realizar o trajecto casa-escola, 36% leva entre 31 e 45 minutos na deslocação e 11% demora mais de uma hora (gráficos n.ºs 47 e 48, págs. 190 e 191);

Considerando que, com algumas excepções de troca entre as EB23 do Concelho, podemos dizer que a maioria dos alunos cumpre as indicações de encaminhamento pedagógico (quadro n.º 48, pág. 194);

Considerando que não existe qualquer tipo de oferta de ensino profissional no Concelho, obrigando os alunos a deslocarem-se para outros Concelhos vizinhos;

Considerando que, ao nível do ensino secundário, a taxa de ocupação da única escola do Concelho tem registado valores sempre acima dos 100%, atingindo um valor máximo em 1998/99 (196,3%) e um valor mínimo em 2001/02 (139,3%) (gráfico n.º 53, pág. 205).

Considerando que, analisando os dados relativos à forma de deslocação dos alunos do secundário (gráfico n.º 55, pág. 208), se verifica que são apenas 12% os alunos que se deslocam a pé para a escola, sendo que 16% utilizam um meio de transporte privado e a grande maioria (72%) utiliza o transporte público;

Considerando que, consequência destas formas de efectuar o trajecto casa-escola, (gráfico n.º 56, pág. 209), nenhum aluno demora menos de 9 minutos a chegar à escola; pelo contrário, predominam os alunos que demoram mais de uma hora a chegar à escola (51%) e os que demoram entre 51 e 60 minutos (21%), ou seja, cerca de 72% dos alunos demora mais de 51 minutos a chegar à escola, o que certamente está relacionado com o facto da grande maioria dos alunos (72%) usar o transporte público;

Considerando que, segundo as directrizes do Ministério de Educação, o tempo máximo aceitável para a deslocação no ensino secundário em transporte público é de 60 minutos, o que significa que estes 51% de alunos não cumprem as recomendações técnicas do Ministério da Educação;

Considerando que tal situação se deve ao facto da Escola Secundária José Saramago ser única no Concelho, canalizando os alunos de todas as freguesias, mesmo as mais distantes geograficamente e pior servidas em matéria de transportes públicos, o que traz elevados custos para a Câmara Municipal e para os agregados familiares;

Considerando que há um significativo número de alunos que não está a cumprir o encaminhamento pedagógico proposto e que estudam em escolas secundárias e/ou profissionais fora do Concelho, 150 no ensino secundário e 80 no ensino profissional;

As medidas que se apresentam para o 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, bem como para o ensino secundário (**propostas n.º 19 e 20**) são a construção de duas novas escolas para estes níveis de ensino. Considerando que estão em construção duas EB23 e secundárias nas localidades da Lagoa (Colégio Miramar) e Venda do Pinheiro (Colégio de Santo André), protocoladas com o Ministério da Educação, ou seja, sem custos para as famílias, entende-se que ficarão supridas as necessidades do Concelho para este grau de ensino. Estas escolas permitirão não só descongestionar as EB23 do Concelho, em especial as de Ericeira e Venda do Pinheiro, bem como fixar alunos que tendem a procurar a oferta noutros Concelhos. Os encaminhamentos para estas escolas serão:

Colégio Miramar

- 2.º e 3.º Ciclos e Secundário: Freguesias de Encarnação, Santo Isidoro, Sobral da Abelheira e localidades de Sobreiro e Achada.

Colégio de Santo André

- 2.º e 3.º Ciclos: Freguesia de Venda do Pinheiro;
- Secundário: Freguesias de Azueira, Enxara do Bispo, Gradil, Vila Franca do Rosário, Malveira, Milharado, Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés.

Além destes investimentos, as EB23 e Secundárias existentes da rede pública devem ser alvo de uma intervenção de fundo ao nível dos edifícios, logradouros e equipamento, de modo a que se consigam garantir as condições de habitabilidade e conforto que, neste momento, já não possuem.

Relativamente ao ensino especial, extra-escolar e recorrente existem ofertas no Concelho que suprem as necessidades actuais e futuras.

Não existe oferta ao nível do ensino profissional, embora exista bastante procura, pelo menos 80 alunos frequentam esta via de ensino noutros Concelhos (pág. 211).

O ensino profissional deve ser implementado através da construção de uma escola para o efeito, (**proposta n.º 21**) da responsabilidade do Ministério da Educação ou através de parceria estabelecida com o mesmo.

Quanto à oferta ao nível do ensino superior universitário e politécnico, consideramos que, devido à proximidade deste Concelho com Lisboa, onde se verifica uma grande oferta deste nível de ensino, bem como à existência de uma boa rede rodoviária, não existe necessidade de implementação do mesmo no Concelho.

5.11. Os novos territórios educativos

Considera-se que os territórios educativos existentes de momento, coincidentes com os agrupamentos verticais, são adequados à realidade do Concelho. A única alteração que se preconiza, e na sequência das propostas apresentadas, é a verticalização do agrupamento horizontal de escolas da Venda do Pinheiro com a EB23 da localidade.



5.12. Programa de execução

De acordo com a alínea b) do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, aqui deve ser apresentada a calendarização das propostas de reordenamento, numa perspectiva de médio e longo prazo, mesmo tendo em atenção que a carta educativa deve ser revista, de acordo com o artigo 20.º do mesmo diploma.

As datas que se apresentam reportam-se ao início do processo de aquisição de terrenos, elaboração dos projectos, realização das tarefas administrativas inerentes (concursos, adjudicações), construção das instalações e início de funcionamento.

Quadro n.º 103 – Cronograma de execução das propostas apresentadas

| | PROPOSTAS | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | |
|----|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. |
| 1 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Azueira | | | | | | | | | | |
| 2 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Carvoeira | | | | | | | | | | |
| 3 | Construção de um Jardim de Infância na localidade de Azenhas dos Tanoeiros | | | | | | | | | | |
| 4 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo na freguesia de Encarnação | | | | | | | | | | |
| 5 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Enxara do Bispo | | | | | | | | | | |
| 6 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Ericeira | | | | | | | | | | |
| 7 | Adaptação da Escola Básica do 1.º Ciclo na freguesia do Gradil | | | | | | | | | | |
| 8 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (B1/JI) na freguesia de Igreja Nova | | | | | | | | | | |
| 9 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) n.º 2 na freguesia de Mafra | | | | | | | | | | |
| 10 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia da Malveira | | | | | | | | | | |
| 11 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na freguesia do Milharado | | | | | | | | | | |
| 12 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de Santo Estevão das Galés | | | | | | | | | | |
| 13 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na freguesia de Lagoa | | | | | | | | | | |
| 14 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) na freguesia de São Miguel de Alcainça | | | | | | | | | | |
| 15 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância na freguesia de Sobral da Abelheira | | | | | | | | | | |
| 16 | Construção do Jardim de Infância na localidade de Charneca | | | | | | | | | | |
| 17 | Construção de uma Escola Básica do 1.º ciclo na freguesia de Venda do Pinheiro | | | | | | | | | | |
| 18 | Adaptação da Escola Básica do 1.º Ciclo na freguesia de Vila Franca do Rosário | | | | | | | | | | |
| 19 | Construção de uma Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos e Secundária (EB23/ES) na Lagoa - Colégio Miramar | | | | | | | | | | |
| 20 | Construção de uma Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos e Secundária na Venda do Pinheiro - Colégio de Santo André | | | | | | | | | | |
| 21 | Construção de uma Escola Profissional | | | | | | | | | | |

 Aquisição de terrenos, elaboração dos projectos, realização das tarefas administrativas inerentes (concursos, adjudicações, etc).
 Construção e apetrechamento.

5.13. Programação financeira

De acordo coma alínea c) do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei 7/2003 de 15 de Janeiro, deverá ser feito um plano de financiamento com a estimativa do custo das realizações propostas e com menção das fontes de financiamento e das entidades responsáveis pela sua execução.

A construção ou adaptação dos edifícios terá de ser feita recorrendo aos programas de apoio existentes para o efeito. Por outro lado, será de prever a alienação do edificado escolar, sempre que não se verifique a necessidade das instalações para outra utilização pela comunidade.

Quadro n.º 104 – Orçamento dos investimentos em terrenos e construção dos edifícios

| PROPOSTAS | N.º Salas de aula | | Área de terreno necessária (m ²) | Custo do terreno | | Área const. | Custo do edifício | | Investimento (terreno e construção) |
|-----------|---|----|--|------------------|-----------|-------------|-------------------|-------------|-------------------------------------|
| | EB1 | JI | | m ² | Total | | m ² | Total | |
| 1 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Azeiteira | | 6.304 | 95 € | 598.880 € | 3.206 | 650 € | 2.083.900 € | 2.682.780 € |
| 2 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Carvoeira | | 5.265 | 38 € | 197.438 € | 2.340 | 700 € | 1.638.000 € | 1.835.438 € |
| 3 | Construção de um Jardim de Infância na localidade de Azenhas dos Tanoeiros | | 1.500 | 20 € | 30.000 € | 375 | 750 € | 281.250 € | 311.250 € |
| 4 | Construção de uma Escola Básica do 1º Ciclo na freguesia de Encarnação | | 7.128 | 30 € | 213.840 € | 3.168 | 650 € | 2.059.200 € | 2.273.040 € |
| 5 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Enxara do Bispo | | 4.617 | 25 € | 115.425 € | 2.052 | 700 € | 1.436.400 € | 1.551.825 € |
| 6 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Ericeira | | 18.306 | 45 € | 823.770 € | 8.136 | 600 € | 4.881.600 € | 5.705.370 € |
| 7 | Adaptação da Escola Básica do 1º Ciclo na freguesia do Gradil | | 2.592 | 0 € | 0 € | 936 | 600 € | 561.600 € | 561.600 € |
| 8 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (B1/JI) na freguesia de Igreja Nova | | 10.503 | JF | | 4.668 | 600 € | 2.800.800 € | 2.800.800 € |
| 9 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) nº 2 na freguesia de Mafra | | 10.530 | 45 € | 473.850 € | 4.680 | 600 € | 2.808.000 € | 3.281.850 € |
| 10 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia da Malveira | | 11.520 | JF | | 4.732 | 570 € | 2.697.240 € | 2.697.240 € |
| 11 | Construção de uma Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância na freguesia do Milharado | | 9.828 | 40 € | 393.120 € | 4.368 | 600 € | 2.620.800 € | 3.013.920 € |
| 12 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Santo Estevão das Galés | | 3.942 | 20 € | 78.840 € | 1.752 | 700 € | 1.226.400 € | 1.305.240 € |

| PROPOSTAS | N.º Salas de aula | | Área de terreno necessária (m ²) | Custo do terreno | | Área const. | Custo do edifício | | Investimento (terreno e construção) | |
|--------------|--|----|--|------------------|--------------|--------------------|-------------------|-----------------|-------------------------------------|---------------------|
| | EB1 | JI | | m ² | Total | | m ² | Total | | |
| 13 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com Jardim de Infância na freguesia de Lagoa | | 9.180 | 40 € | 367.200 € | 4.080 | 600 € | 2.448.000 € | 2.815.200 € | |
| 14 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de São Miguel de Alcainça | | 4.590 | 40 € | 183.600 € | 2.040 | 700 € | 1.428.000 € | 1.611.600 € | |
| 15 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância na freguesia de Sobral da Abelheira | | 3.294 | 20 € | 65.880 € | 1.464 | 700 € | 1.024.800 € | 1.090.680 € | |
| 16 | Construção do Jardim de Infância na localidade de Charneca | | 3.000 | 40 € | CMM | 750 | 750 € | 562.500 € | 562.500 € | |
| 17 | Construção de uma escola básica do 1º ciclo na freguesia de Venda do Pinheiro | | 15.795 | CMM | CMM | 5.640 | 600 € | 3.384.000 € | 3.384.000 € | |
| 18 | Adaptação da Escola Básica do 1º Ciclo na freguesia de Vila Franca do Rosário | | 3.294 | CMM | CMM | 1.464 | 600 € | 878.400 € | 878.400 € | |
| Total | | | 139 53 | 131.188 | 498 € | 3.541.843 € | 55.851 | 11.670 € | 34.820.890 € | 38.362.733 € |

Quadro n.º 105 – Orçamento dos investimentos em equipamento

| PROPOSTAS | N.º Salas de aula | | Equipamento | | | | | | | | | Investimento (Equipamento) |
|-----------|-------------------|----|-------------|------------|-------------|-------------------|----------------------|---------|------------------------|------------|----------|----------------------------|
| | EB1 | JI | Mobiliário | Desportivo | Informático | Material didático | Cozinha e refeitório | Limpeza | Sinalética e decoração | Biblioteca | Exterior | |
| | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 7 | 4 | 59.217 € | 17.504 € | 16.000 € | 15.900 € | 30.300 € | 2.200 € | 2.200 € | 18.500 € | 4.601 € | 166.422 € |
| 2 | 5 | 3 | 42.995 € | 17.504 € | 16.000 € | 13.200 € | 29.400 € | 1.600 € | 1.600 € | 18.500 € | 4.601 € | 145.400 € |
| 3 | 0 | 2 | 9.757 € | 0 € | 0 € | 1.800 € | 13.600 € | 2.200 € | 2.200 € | 0 € | 0 € | 165.496 € |
| 4 | 11 | 0 | 62.391 € | 17.504 € | 16.000 € | 15.900 € | 30.300 € | 400 € | 400 € | 18.500 € | 4.101 € | 29.557 € |
| 5 | 4 | 3 | 37.323 € | 17.504 € | 16.000 € | 12.300 € | 29.100 € | 1.400 € | 1.400 € | 18.500 € | 4.101 € | 137.628 € |
| 6 | 22 | 6 | 154.052 € | 17.504 € | 16.000 € | 31.200 € | 43.400 € | 5.600 € | 5.600 € | 18.500 € | 4.601 € | 296.457 € |
| 7 | 4 | 0 | 22.688 € | 17.504 € | 16.000 € | 4.800 € | 0 € | 800 € | 800 € | 18.500 € | 0 € | 81.092 € |
| 8 | 11 | 5 | 86.783 € | 17.504 € | 16.000 € | 20.400 € | 31.500 € | 3.000 € | 3.000 € | 18.500 € | 4.601 € | 201.288 € |
| 9 | 10 | 6 | 85.990 € | 17.504 € | 16.000 € | 20.400 € | 31.800 € | 3.300 € | 3.300 € | 18.500 € | 4.601 € | 201.395 € |
| 10 | 13 | 4 | 151.788 € | 17.504 € | 16.000 € | 21.280 € | 35.852 € | 3.600 € | 3.600 € | 18.500 € | 4.601 € | 272.726 € |

| PROPOSTAS | N.º Salas de aula | | Equipamento | | | | | | | | | Investimento (Equipamento) |
|--------------|-------------------|-----------|--------------------|------------------|------------------|-------------------|----------------------|-----------------|------------------------|------------------|-----------------|----------------------------|
| | EB1 | JI | Mobiliário | Desportivo | Informático | Material didático | Cozinha e refeitório | Limpeza | Sinalética e decoração | Biblioteca | Exterior | |
| | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 11 | 4 | 81.904 € | 17.504 € | 16.000 € | 19.500 € | 31.500 € | 3.000 € | 3.000 € | 18.500 € | 4.601 € | 195.510 € |
| 12 | 4 | 2 | 32.444 € | 17.504 € | 16.000 € | 11.400 € | 28.800 € | 1.200 € | 1.200 € | 18.500 € | 4.101 € | 131.149 € |
| 13 | 10 | 4 | 76.233 € | 17.504 € | 16.000 € | 18.600 € | 31.200 € | 2.800 € | 2.800 € | 18.500 € | 4.601 € | 188.239 € |
| 14 | 5 | 2 | 38.116 € | 17.504 € | 16.000 € | 11.600 € | 29.100 € | 1.400 € | 1.400 € | 18.500 € | 4.101 € | 137.721 € |
| 15 | 3 | 2 | 26.772 € | 17.504 € | 16.000 € | 10.500 € | 28.500 € | 1.000 € | 1.000 € | 18.500 € | 4.101 € | 123.877 € |
| 16 | 0 | 4 | 19.513 € | 17.504 € | 0 € | 4.800 € | 14.200 € | 800 € | 800 € | 18.500 € | 4.101 € | 80.219 € |
| 17 | 16 | 0 | 165.672 € | 17.504 € | 1.379 € | 20.215 € | 30.735 € | 3.200 € | 3.200 € | 18.500 € | 0 € | 260.405 € |
| 18 | 3 | 2 | 26.772 € | 17.504 € | 16.000 € | 10.500 € | 28.500 € | 1.000 € | 1.000 € | 18.500 € | 4.101 € | 123.877 € |
| Total | 139 | 53 | 1.180.410 € | 297.569 € | 241.379 € | 264.295 € | 497.787 € | 38.500 € | 38.500 € | 314.500 € | 65.516 € | 2.938.456 € |

Quadro n.º 106 – Investimento total

| PROPOSTAS | N.º Salas de aula | | Investimento (terreno e construção) | Investimento (Equipamento) | Investimento total |
|--|-------------------|-----------|-------------------------------------|----------------------------|---------------------|
| | EB1 | JI | | | |
| 1 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Azueira | 7 | 4 | 2.682.780 € | 166.422 € | 2.849.202 € |
| 2 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Carvoeira | 5 | 3 | 1.835.438 € | 145.400 € | 1.980.837 € |
| 3 Construção de um Jardim de Infância na localidade de Azenhas dos Tanoeiros | 0 | 2 | 311.250 € | 165.496 € | 476.746 € |
| 4 Construção de uma Escola Básica do 1º Ciclo na freguesia de Encarnação | 11 | 0 | 2.273.040 € | 29.557 € | 2.302.597 € |
| 5 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Enxara do Bispo | 4 | 3 | 1.551.825 € | 137.628 € | 1.689.453 € |
| 6 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Ericeira | 22 | 6 | 5.705.370 € | 296.457 € | 6.001.827 € |
| 7 Adaptação da Escola Básica do 1º Ciclo na freguesia do Gradil | 4 | 0 | 561.600 € | 81.092 € | 642.692 € |
| 8 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (B1/JI) na freguesia de Igreja Nova | 11 | 5 | 2.800.800 € | 201.288 € | 3.002.088 € |
| 9 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) nº 2 na freguesia de Mafra | 10 | 6 | 3.281.850 € | 201.395 € | 3.483.245 € |
| 10 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia da Malveira | 13 | 4 | 2.697.240 € | 272.726 € | 2.969.966 € |
| 11 Construção de uma Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância na freguesia do Milharado | 11 | 4 | 3.013.920 € | 195.510 € | 3.209.430 € |
| 12 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de Santo Estevão das Galés | 4 | 2 | 1.305.240 € | 131.149 € | 1.436.389 € |
| 13 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com Jardim de Infância na freguesia de Lagoa | 10 | 4 | 2.815.200 € | 188.239 € | 3.003.439 € |
| 14 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância (EB1/JI) na freguesia de São Miguel de Alcainça | 5 | 2 | 1.611.600 € | 137.721 € | 1.749.321 € |
| 15 Construção de uma escola básica do 1º ciclo com jardim de infância na freguesia de Sobral da Abelheira | 3 | 2 | 1.090.680 € | 123.877 € | 1.214.557 € |
| 16 Construção do Jardim de Infância na localidade de Charneca | 0 | 4 | 562.500 € | 80.219 € | 642.719 € |
| 17 Construção de uma escola básica do 1º ciclo na freguesia de Venda do Pinheiro | 16 | 0 | 3.384.000 € | 260.405 € | 3.644.405 € |
| 18 Adaptação da Escola Básica do 1º Ciclo na freguesia de Vila Franca do Rosário | 3 | 2 | 878.400 € | 123.877 € | 1.002.277 € |
| Total | 139 | 53 | 38.362.733 € | 2.938.456 € | 41.301.188 € |

5.14. Articulação institucional

O desenvolvimento e actualização desta “Carta Educativa” deve ser efectuado pela Câmara Municipal com a indispensável colaboração dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, bem como das Instituições Particulares de Solidariedade Social e estabelecimentos de ensino privados.

A monitorização da sua aplicação deverá ser efectuada pela Câmara Municipal e pelo Conselho Municipal de Educação de Mafra.

É fundamental que exista uma boa articulação entre a Autarquia, a Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL) e o Ministério da Educação (ME), para que se proceda a uma efectiva melhoria das infra-estruturas escolares do Concelho. Esta articulação deve contemplar, além da colaboração técnica entre as entidades, o esforço financeiro conjunto das mesmas, que, além de permitir a melhoria efectiva das condições de habitabilidade dos estabelecimentos de ensino, proporcionando melhores condições pedagógicas e a oferta de serviços complementares de apoio, permitirá ainda a diminuição de custos decorrentes da existência de uma rede dispersa.

5.15. Monitorização/Avaliação do processo de elaboração da Carta Educativa

Qualquer sistema aberto necessita de retorno (*feed back*) para se adaptar às necessidades do meio, crescer e evoluir, ou mesmo definir. Também a Carta Educativa é entendida como um sistema aberto, passível de mudança, consoante os condicionamentos da envolvente socio-económica, as tendências de crescimento demográfico e, principalmente, todas as dinâmicas que decorrem ao nível da rede escolar (n.º de alunos, capacidade dos estabelecimentos de ensino da rede pública, privada e solidária, taxas de ocupação, constituição de Agrupamentos, entre outras...).

O manual para elaboração da Carta Educativa refere mesmo que *“estando ‘concluída’ e resolvidas as questões da sua eficácia, podemos dizer que a mesma*

*deveria ser de imediato recomeçada*⁴³, dando a entender que a Carta Educativa não tem o fim em si mesma e se encontra em permanente mudança, tal como qualquer outro sistema aberto, que recebe “inputs” e envia “outputs” de e para o exterior.

Para uma correcta avaliação e monitorização do processo, há a considerar essas dinâmicas de influências. Assim, ao nível dos “inputs” para a elaboração da Carta Educativa podemos elencar como fundamentais:

1.º Plano Director Municipal (PDM)

Todas e quaisquer alterações que se venham a efectuar ao nível do Plano Director Municipal podem acarretar mudanças ao nível das propostas de reordenamento da rede escolar apresentadas na Carta Educativa;

2.º Estudos demográficos e sócio económicos

Os estudos acerca da população residente, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, designadamente n.º de habitantes, de famílias, taxa de natalidade e de mortalidade, entre outros;

3.º Projecções de crescimento

A projecção de crescimento demográfico, ao nível das freguesias e da totalidade do concelho, por escalões etários;

4.º População escolar

A oscilação da população escolar do concelho de Mafra (evolução da população escolar e taxas de ocupação, componente de apoio à família, proveniência dos alunos, acessibilidades, entre outros).

A Autarquia estará atenta a todas as alterações que se venham a verificar ao nível das quatro variáveis anteriormente designadas, dado que mutações significativas em qualquer uma delas provocam alterações ao nível das propostas de reordenamento da rede escolar, a médio e a longo prazo.

⁴³ In *Manual para a Elaboração da Carta Educativa* (2000). Ministério da Educação - Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento.

Concretamente para a 4.^a variável mencionada, é indispensável a colaboração dos Agrupamentos de Escolas. Para o efeito, a Autarquia remete, no início de cada ano lectivo, um questionário para os Agrupamentos de Escolas, cujas respostas são posteriormente descarregadas numa base de dados em Excel.

No que respeita aos “outputs” que emanam das políticas e propostas que se apresentam na Carta Educativa, enquadradas na respectiva legislação em vigor, a Autarquia estará atenta às alterações provocadas nas seguintes vertentes:

1.º Área sócio educativa

a) transportes escolares; b) acção social escolar para alunos carenciados; c) serviço de refeições, prolongamento de horário e actividades nas interrupções lectivas, no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico; d) funcionários auxiliares de acção educativa, auxiliares de serviços gerais e animadores sócio-culturais; e) intervenções recreativas, pedagógicas, desportivas e culturais, complementares à acção educativa;

2.º Planeamento Educativo

a) Conselho Municipal de Educação; b) gabinete de estudos e planeamento; c) disponibilização de informação aos munícipes;

3.º Património

a) Edificado escolar; b) seguros - imóveis e recheio; c) Inventário de bens; d) apetrechamento ao nível de mobiliário e material didáctico;

4.º Obras

a) Manutenção do edificado escolar; b) relação com as Juntas de Freguesia ao abrigo do protocolo de manutenção estabelecido; c) visitas de inspecção;

5.º Cultural

a) Organização de projectos de índole cultural; b) promoção da leitura; c) cedência de espaços para actividades culturais;

6.º Desportiva

a) Organização de aulas de natação; b) cedência de espaços para actividades desportivas; c) organização de projectos de índole desportivo;

7.º Protecção civil e segurança

a) Relações Câmara Municipal - Protecção Civil - Centro de Saúde.

Considerando esta dinâmica de inter influências, conclui-se que a monitorização da Carta Educativa deve ser um processo da responsabilidade da Autarquia, estrutura que possui uma visão global e integrada da realidade local em matéria de Educação. O Conselho Municipal de Educação, em virtude dos diversos intervenientes que o compõe, constitui-se como um fórum de discussão e reflexão dessas políticas e propostas, no âmbito da Educação.

A revisão das propostas e medidas apresentadas será efectuada de dois em dois anos, ou sempre que se verificarem alterações socioeconómicas, demográficas ou nas Políticas Educativas do Ministério da Educação.